

SUA SAÚDE

PREVENÇÃO EM ALTA NO VERÃO

Ministério da Saúde alerta para epidemias e municípios já orientam população



Dengue

Aedes aegypti representa séria ameaça no Estado do Rio



Sarampo

Campanha de vacinação segue no RJ até 13 de março



Febre Amarela

Vírus volta a oferecer risco e vacina já está disponível

A importância do atendimento mais humanizado

PÁGS. 6 E 7

ENSINO SUPERIOR

UFF dribla crise, reduz dívidas e entrega obras

Reitor Antonio Claudio projeta 2020 com otimismo e prevê reabrir programas de extensão e bolsas de pesquisa

CIDADES | PÁG. 3

Anuncie

Central de Vendas

(21) 2621-9955

comercial@ofluminense.com.br

Governo detalha novos contratos de trabalho

GERAL | PÁG. 8

SG: dois mortos e seis feridos em noite de terror

GERAL | PÁG. 8

ESPORTES



Alexandre Vidal / Flamengo

Fla pressiona, mas fica no empate: 0 a 0

A estreia do Flamengo no Carioca na tarde deste sábado (18), no Maracanã, não passou nem perto das atuações do ano velho. Com uma equipe formada por jogadores da base, o Rubro-Negro pressionou o Macaé, mas não conseguiu a sua primeira vitória na Taça Guanabara: 0 a 0.

PÁG.12

Tricolor encara a Cabofriense em Bacaxá

PÁG.12

CULTURA



Divulgação

Trio se apresenta em Copacabana

Melim faz show de graça no Rio

Irmãos niteroienses levam seu pop cheio de positividade para as areias do Posto 4, da Praia de Copacabana, na Zona Sul do Rio, neste domingo (19), a partir das 17h.

PÁG. 9



4 3 195m²

Boa Viagem | Cód.: AP6722
Rua Roberto Rowley Mendes



4 4 423m²

Boa Viagem | Cód.: AP1092
Avenida Almirante Benjamin Sodré



5 2 750m²

Icaraí | Cód.: CO5717
Praia de Icaraí



4 4 440m²

Icaraí | Cód.: AP4245
Praia de Icaraí

Financie o imóvel dos seus sonhos com a menor taxa do mercado!

Icaraí
Praia de Icaraí, 177
(21) 2703-1000

Região Oceânica
Est. Fran. da Cruz Nunes, 5646
(21) 3803-0000

São Gonçalo
Av. Pres. Kennedy, 735
(21) 2728-1100

Maricá
Rod. Ern. Amaral Peixoto, 13
(21) 3731-6900

SPIN
inovações imobiliárias

Panorama RJ

panorama@ofluminense.com.br

POR AYRA ROSA (interina)

ayra.rosa@ofluminense.com.br

Leiloeiros Públicos Oficiais

O Sindicato dos Leiloeiros do Estado do Rio de Janeiro alerta que nenhuma empresa tem autorização legal para realizar leilões. Somente Leiloeiros Públicos Oficiais inscritos na Junta Comercial do Rio de Janeiro podem realizar leilões no Estado do Rio. O sindicato reforça que a profissão de Leiloeiro é exercida pessoalmente pelo titular, pois trata-se de exercício personalíssimo de função pública delegada, não podendo delegá-las, exceto nos casos de moléstia ou impedimento ocasional, que poderá delegar ao seu preposto. A relação dos Leiloeiros Públicos Oficiais matriculados na Junta Comercial está disponível no link: <https://www.jucerja.rj.gov.br>

Melhores práticas ambientais

A Prefeitura do Rio de Janeiro lança o 1º Prêmio Melhores Práticas Ambientais em Escolas do Município com inscrições até o dia 31 deste mês. O objetivo é identificar projetos com destaque na área para estruturar bases de desenvolvimento de políticas públicas de educação ambiental. ■

Isenção de pedágio para agricultores

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) vai analisar um projeto de lei que assegure isenção nos pedágios aos veículos conduzidos ou de propriedade de agricultores, a partir de 3 de fevereiro. A proposta é do deputado Anderson Alexandre (Solidariedade).

O Projeto de Lei 1704/2019 propõe a isenção do pagamento de pedágios nas vias públicas estaduais aos veículos conduzidos ou de propriedade de agricultores.

A proposta determina isenção para veículos utilizados exclusivamente para as atividades produtivas.

Consórcio pede recuperação de lagoa

O Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) solicitou ao secretário estadual do Ambiente, Altineu Côrtes, ações para a recuperação e preservação da Lagoa de Araruama. A reivindicação aconteceu durante uma reunião convocada pelo grupo, na última sexta-feira (17), em Iguaba Grande.

O encontro reuniu os prefeitos da Região dos Lagos, que além de tratar medidas para preservação do corpo hídrico, debateram questões relacionadas ao meio ambiente e saneamento.

O presidente do Consórcio Lagos São João e prefeito de São Pedro da Aldeia, Claudio Chumbinho, explicou que, entre as ações solicitadas ao Governo do Estado, a mais urgente é a dragagem da Lagoa, essencial para a renovação da água com o mar.

“O secretário Altineu Côrtes se comprometeu em analisar minuciosamente o contrato da concessionária de abastecimento de água e tratamento de esgoto, para checar se todas as obrigações estão sendo cumpridas. Preci-



Também foram debatidas questões relacionadas ao meio ambiente e saneamento da Região dos Lagos

samos interromper qualquer despejo de esgoto que ainda possa ocorrer na lagoa”, afirmou Chumbinho.

O Secretário Altineu Côrtes ressaltou a importância da recuperação da Lagoa para a economia da região. “Existe uma licitação em curso para desassorear o canal, que é o primeiro

grande passo. Mas nosso objetivo é ter um projeto que contemple as cidades para resolver o problema da balneabilidade, e recuperar as praias e Lagoas para aumentar a economia da região, tirando a Lagoa dessa falta de oxigênio”, disse o secretário estadual do Ambiente.

O prefeito de Cabo Frio,

Dr. Adriano Moreno, vice-presidente do consórcio, afirmou estar confiante com a postura do Governo do Estado em relação às demandas ambientais da região. “Estamos à disposição, junto com os amigos prefeitos e o governo do estado, para solucionar esse problema gravíssimo”, concluiu Adriano.

CARTA DO LEITOR

Fiação solta

No cruzamento entre a Rua Ary Parreiras com a Rua Lemos Cunha, em Icaraí, fios estão soltos no meio da calçada. O local é transitado frequentemente por moradores do bairro. Infelizmente estamos expostos a uma carga elétrica e a situação pode piorar com as chuvas.

Luciano Correa

Dias sombrios em SG

É muito triste e revoltante a situação da cidade de São Gonçalo. Policiais mortos em Shopping, pessoas perdendo suas coisas na chuva, e a cada dia que passa o caso se agrava. Parece que a prefeitura está muito ocupada correndo atrás de camelô.

Gabriel Schomberg

O FLUMINENSE reserva-se o direito de não publicar correspondências que contrariem sua linha editorial, de agradecimentos ou elogios, assim como, devido às limitações de espaço, fará cortes e uma seleção das cartas recebidas. Os originais não serão devolvidos.

EXPEDIENTE

OFLUMINENSE

Fundado em 08/05/1878

Edição de domingo e segunda-feira

Propriedade da Editora Jornalística Alberto Ltda

Rua Visconde de Itaboraí, 184 - 7º andar - Centro - Niterói - RJ | CEP 24035-900

Telefone: (21) 2125-3000

Presidente: LINDOMAR A. LIMA

Diretora de Jornalismo Multimídia: LILIANE SOUZEIRA

Editora Executiva: SANDRA DUARTE

Telefones	
Administração.....	2125-3096
Arquivo.....	2125-3066
Atendimento aos assinantes.....	2125-3015
Circulação.....	2125-3014
Classificados.....	2621-9955
Comercial.....	2125-3041
Financeiro.....	2125-3039
Redação.....	2622-1360
Reportagem.....	2125-3064

Agência de Classificados NITERÓI (Centro)
Rua Visconde de Itaboraí, 184, Centro - Niterói - RJ

Preços dos exemplares de vendas avulsas
Estado do Rio de Janeiro Dia útil: R\$ 1,50 Domingo: R\$ 2,70
Número atrasados Dia útil: R\$ 4,50 Domingo: R\$ 8,10

Agências noticiosas: Agência Brasil / Gazeta Press

FILIADO A **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

comercial@ofluminense.com.br
publicidade@ofluminense.com.br

Assinatura digital R\$ 12,50 /mês. (assinaturas.ofluminense.com.br)

Biblioteca itinerante em Maricá

Divulgação/Prefeitura de Maricá/Elsson Campos



A prefeitura de Maricá em parceria com o Sesc, recebeu, nesta sexta-feira (17), o caminhão da BiblioSec, na Praça Nossa Senhora das Graças, em Ponta Negra. O projeto busca ampliar o acesso a livros e formar leitores assíduos.

Após a parada em Ponta Negra, o caminhão percorrerá também os bairros de Itaipuaçu e Inoã. A prefeitura estuda ainda um ponto estratégico para atender às pessoas que moram no Centro de Maricá.

Turismo comemora avanços

Divulgação/Flavio Cabral



O Conselho Estadual de Turismo do Rio de Janeiro promoveu um encontro na sede da Fecomércio-RJ para analisar os avanços obtidos pela Secretaria de Turismo (Setur-RJ), durante o ano de 2019.

Foram debatidos entre os representantes ligados ao trade turístico a participação do Rio de Janeiro em feiras nacionais e internacionais, o reposicionamento do Estado no cenário e os avanços na Segurança Pública.

CALENDRÁRIO DE EVENTOS

Cabo Frio recebe evento de alimentação vegana

A programação começa às 11h e segue até às 16h, na Região dos Lagos

Reprodução do Facebook

O Parque Municipal Fonte do Itajuru, em Cabo Frio, recebe neste domingo mais uma edição da feira “Veg Lagos”. O foco do evento é alimentação vegana, fazendo uma conexão com produtores locais e os consumidores.

A programação começa às 11h com aula de yoga gratuita com Ana Carolina Matalobos. Em seguida, às 12h30, Mondriam Magewski fará uma palestra sobre “O poder do fazer no caminho do autocuidado” e uma oficina de almofada terapêutica feita à mão. Às 14h, será a vez de Stella Borges palestrar sobre “O Sentido dos sentidos” e encerrando, às 16h, aula de Biodanza gratuita, com Nazareth Malaphaia.

O evento conta ainda com comercialização de pães artesanais, doces, chopp artesanal sem glúten, produtos orgânicos, biscoitos naturais para animais de estimação, bazar “pague o justo”, produtos ecológicos, cosméticos orgânicos, entre outras coisas. A entrada é gratuita. ■



O Parque Municipal Fonte do Itajuru recebe mais uma edição do Veg Lagos

PROGRAMAÇÃO

19 de janeiro - Festival de Verão - Itaipava
19 de janeiro - Leoni - Rio das Ostras
19 de janeiro - Ensaio do Bloco Fole & Folia - Petrópolis
19 de janeiro - Veg Lagos - Cabo Frio
24 de janeiro - Xande de Pilares - Campos
24 a 26 de janeiro - IV Teresópolis Blues Festival
25 de janeiro - Festival Cerveja das Montanhas - Nova Friburgo
25 de janeiro - Fernanda Abreu - Rio das Ostras
25 de janeiro - Jammil - São João da Barra
25 de janeiro - Paralamas do Sucesso - Campos
Até 30 de janeiro - 18ª Feira do Livro de Cabo Frio
Até 31 de janeiro - Exposição “Tempo, presente” - Rio das Ostras

Telepáticos na serra

O Sesc Teresópolis recebe a apresentação do espetáculo “Telepáticos”, que executa cenas cômicas, demonstrações musicais excêntricas com objetos inusitados, malabarismo e equilíbrio com pratos e ovos de galinha. A apresentação acontece neste domingo, às 16h. O ingresso custa R\$ 10 (inteira). Quem doar 1kg de alimento não perecível ganha 50% de desconto no valor do ingresso. ■

Verão no Parque

Neste domingo, das 8h às 18h, acontece mais uma edição do evento “Verão no Parque, no Parque dos Pássaros, em Rio das Ostras. A programação conta com meditação e yoga, mostra de trabalhos de artistas plásticos locais, exposição de artesanato, show, caminhadas ecológicas, contação de história, pintura infantil e workshop sobre compostagem e energias renováveis. A entrada é gratuita. ■

UFF dribla a crise e vislumbra um 2020 de conquistas

Com um ano à frente da instituição, Antonio Claudio reduziu a dívida e vê com otimismo a entrega de obras

Pamella Souza

pamella.souza@ofluminense.com.br

Missão de guerra. É dessa forma que o reitor da Universidade Federal Fluminense (UFF), Antonio Claudio Lucas da Nóbrega, classifica seu primeiro ano de atuação no cargo. Além dos obstáculos de praxe no início de qualquer gestão, foi preciso lidar com a tensão política e, principalmente, o contingenciamento de verbas. Depois de um período tão desafiador, Antonio Claudio colhe os frutos de, pela primeira vez, reduzir a dívida, e vê com otimismo o ano de 2020, com a pretensão de entregar obras que se tornaram elefantes brancos, como a do Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS) - esperada há 11 anos -, e de reabrir programas de extensão e bolsas de pesquisa. A curto prazo, seguindo a diretriz da inclusão, a ideia é tornar o Restaurante Universitário gratuito para cerca de 2 mil alunos em situação de vulnerabilidade social, já a partir do próximo semestre.

Para o reitor, um conjunto de fatores tornou 2019 um ano de incertezas. A previsão era de que a dívida no ano passado chegasse a R\$ 100 milhões. O custo mensal da UFF era de R\$ 16,6 milhões, chegando ao valor de R\$ 199,2 milhões ao ano, verba essa somente para pagar contas como luz, água, etc, sem considerar obras de manutenção



Antonio Claudio Lucas da Nóbrega precisou realizar cortes de R\$ 30 milhões no orçamento para equilibrar as contas da instituição no ano passado

ou diária/passagem. O orçamento para 2019, no entanto, era de cerca de R\$ 14 milhões por mês ou R\$ 169,2 milhões ao ano.

Para reverter esse quadro, a universidade passou por cortes de R\$ 30 milhões no orçamento. Uma das medidas foi cancelar todos os celulares institucionais, inclusive o do próprio reitor. O maior

impacto, no entanto, foi nos serviços terceirizados: mais de 500 funcionários foram demitidos.

“Se não fizéssemos nada, chegaríamos a R\$ 100 milhões em dívidas em 2019. Isso seria um colapso. Foi uma missão de guerra. O meu dever era manter a universidade funcionando. Tinha uma previsão de déficit de R\$ 30 milhões e

cortamos isso em gastos. Eu lamento muito por tantos funcionários terceirizados que estavam há tanto tempo conosco, mas era a única saída para ter condições de permanecer aberto. Tenho certeza que eles colaboraram para nós sermos o que somos hoje. Teve danos (a crise), mas os servidores que ficaram se levantaram. Isso produziu um

efeito de unidade na universidade e nos abriu mais para a sociedade”, pontua o reitor, acrescentando ainda:

“Reduzimos nosso custo de 16 para 11 milhões. Mais uma vez, se torna um piso, se gasta mais do que isso, mas fez com que a gente gerasse uma redução. O saldo eu usei, basicamente, para as empresas garantirem as in-

A universidade conseguiu fechar o ano de 2019 com a metade da dívida prevista para o período

denizações trabalhistas dos terceirizados demitidos”.

Pela primeira em anos, a UFF viu sua situação financeira fazer a curva ao contrário. A previsão de R\$ 100 milhões em dívidas em 2019 foi superada e a universidade terminou o ano com R\$ 50 milhões. Deste total, R\$ 20 milhões já foram negociados e, agora, a UFF tem R\$ 30 milhões para solucionar.

“Temos a expectativa de que, mesmo com pouco recurso, vamos voltar com alguns programas acadêmicos de incentivo, como o Labograd para a graduação e bolsas de extensão. Não só as bolsas estão garantidas, mas também alguns programas de apoio. É uma sinalização importante. Do ponto de vista financeiro, teremos o mesmo valor em 2020. Mas, o cenário é mais otimista pela organização interna. Temos só R\$ 700 mil a mais dentro de R\$ 200 milhões. É um aumento que não dá nem a inflação. Porém, estamos diante de uma equipe que foi capaz de realizar dentro de um ano de guerra”, finaliza. ■

Parcerias externas: a saída para o desenvolvimento

Se por um lado a crise causou um cenário incerto dentro do ambiente acadêmico, por outro a inteligência para a captação de recursos precisou ser colocada em prática. Anunciada como prioridade de gestão, a entrega de obras começou a avançar, tudo isso sem precisar utilizar recursos próprios, visto que a UFF tem apenas R\$ 5 milhões de capital para construir ou usar com manutenção. Um exemplo é o acordo de cooperação firmado com a Prefeitura de Niterói, que resultou no aporte de R\$ 30 milhões para projetos de extensão e pesquisa aplicada. O projeto do Cinema Icaraí também está englobado, com o local sendo cedido ao Município para a reforma e abertura à sociedade. Em contrapartida, a prefeitura terminará as obras do IACS, esperada desde 2008.

“Eu estou muito otimista para este ano. Nossa expectativa para 2020 é concretizar as ações imobiliárias. Tenho certeza que isso vai aumentar a autoestima das pessoas, porque elas não acreditam mais nisso. A obra do IACS, por exemplo, é de 2008. São 11 anos! Quantas vezes já falaram ‘agora vai?’”, observa o reitor.

As intervenções no prédio inacabado começam neste ano e deverão ser entregues, segundo Antonio Claudio, no início de 2021.

“O acordo que eu propus foi de cultura, arte e cinema. Vamos ceder o patrimônio, e não nos desfazer dele, porque é importante deixarmos legado para a UFF. Calculado o período que seria de aluguel, para gerar um valor para terminar o prédio do IACS. O Município faz a licitação, não passa recurso por aqui, um grupo de obras do instituto vai acompanhar”, explicou.



O Cine Icaraí, hoje abandonado, irá passar por uma ampla reforma

Sobre o IACS, as intervenções começam neste ano e deverão ser entregues em 2021

Através de emendas parlamentares com a bancada do Rio de Janeiro na Câmara Federal, a UFF também garantiu recursos de R\$ 25 milhões para concluir o prédio da Faculdade de Medicina, atrás do Hospital Universitário Antonio Pedro, no Centro de Niterói. Já foram gastos R\$ 14 milhões somente em

obras de contenção no prédio. Agora, a Reitoria da UFF conseguiu mais R\$ 7 milhões de recursos suplementar para completar o prédio. As obras foram retomadas em agosto do ano passado e o prazo de conclusão é de cerca de 1 ano e meio. Além da conquista para os alunos, o reitor garante que o hospital também ganha investimentos.

“A faculdade, hoje, funciona dentro do Antonio Pedro. Se ela sai do hospital, eu abro espaço para ampliar serviços, como a oncologia pediátrica, transplante renal”, atenta Antonio.

Através de interlocução política, também foi pos-



Através de verba da Prefeitura de Macaé, a UFF inaugura em fevereiro o bloco D

A UFF também está concluindo um convênio com a Petrobras para a construção de laboratórios

sível captar R\$ 25 milhões para retomar neste ano as obras do prédio do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional em Campos dos Goytacazes, paralisadas desde 2012 por falta de investimento.

Através de verba da Prefeitura de Macaé, a UFF também inaugura em fevereiro o bloco D da Cidade Universitária, que faz parte do programa de expansão do polo universitário. Com isso, a expectativa é que novos cursos possam ser criados a partir da demanda local. Custando R\$ 12 milhões, sem incluir nenhum recurso da própria UFF, o bloco D terá 4.500 metros quadrados

de área construída, com três pavimentos. No térreo, funcionarão a secretaria, salas da direção e de professores, biblioteca, diretório acadêmico, auditório com capacidade para até 200 pessoas, copa e sanitário, e os pavimentos um e dois terão 15 salas de aula cada, constituindo, ao todo, mais

de 40 espaços para a população acadêmica.

A UFF também está concluindo o convênio com a Petrobras para avançar as obras da Faculdade de Química. Serão investidos através dessa parceria cerca de R\$ 40 milhões só para a construção dos laboratórios. Recursos ainda serão captados para o término das salas de aula.

Neste ano também deverá ser concluído o processo de implantação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), que torna todos os processos dentro da universidade eletrônicos. Até agora, isso representa uma economia de 80 mil folhas de papel e, em tempo, já soma 10 anos de economia de trabalho. Isso porque o tempo de tramitação dos processos foi otimizados de três meses para apenas dois dias.

A inclusão é um dos pilares da gestão atual da UFF. Nesse âmbito, a Reitoria quer implementar gratuitamente no Restaurante Universitário, mais conhecido como bandeirão, para pessoas em vulnerabilidade social. O projeto ainda está em fase de elaboração, mas está previsto para ser iniciado ainda no segundo semestre deste ano.

“Estamos construindo uma nova política do bandeirão para ser gratuito para quem precisa. Estamos construindo uma lógica para ser possível, apesar da dificuldade. É barato o bandeirão, custa R\$ 70 centavos e não haverá aumento nos custos para os outros alunos, o que é importante destacar. Estamos aumentando a assistência estudantil dentro do âmbito da inclusão. Não adianta o aluno passar no vestibular se ele não consegue ficar aqui”, alerta. ■



Seus Direitos na Justiça

Adoção de embriões

Dr. Guaraci de Campos Vianna

O avanço da biomedicina proporciona a fertilização in vitro e, daqui a pouco já estaremos utilizando placentas artificiais.

Todas as questões envolvendo pessoas devem passar pelo crivo do princípio da dignidade humana e este está intimamente ligado aos direitos da personalidade jurídica, que são intransmissíveis e irrenunciáveis.

Não há dúvidas que os direitos do nascituro começam na concepção, mas e o embrião?

O nascituro é considerado concebido e nidado, sendo sinônimo de feto. O embrião é visto como um ser concebido e vivo. Ambos possuem carga genética própria, o embrião não é nidado, mas é vivo, porque a vida humana começa na fecundação (quando o espermatozoide e o óvulo se encontram e combinam seus genes para formar um indivíduo com conjunto genético único).

Quando esses embriões não são implantados num útero (ou numa placenta artificial), eles serão congelados ou deixados para pesquisas de células tronco. Após cinco anos congelados, esses embriões são descartados, tornando-se um lixo biológico. Esse destino demonstra que o ordenamento jurídico atual caracteriza o embrião como uma coisa e não uma pessoa, contrariando o direito à preservação da vida humana.

Contudo, segundo o entendimento do STF (ADI3510-DF, dentre outros) o embrião não é coisa, mas uma expectativa de pessoa que pode se revelar viável ou não.

O direito à vida é um direito da personalidade, não sendo necessário nascer para adquiri-lo

Abre-se, portanto, a visão acerca dos direitos do embrião à vida, garantido, assim como ao nascituro, por seu próprio fundamento. O direito a vida é um direito da personalidade, não sendo necessário nascer para adquiri-lo, não sendo o nascimento uma condição para que a personalidade se inicie. Ao contrário, esta tem início na concepção, mesmo in vitro.

De acordo com a resolução 1358/92 e suas alterações posteriores do Conselho Federal de Medicina, os embriões excedentários podem ser doados, gratuitamente, pelo casal e os doadores não podem reconhecer a identidade dos receptores e vice-versa. Ou seja, a doação é sigilosa.

Ora, se pode haver doação, como donatário irá legitimar o embrião como seu? Só por adoção.

Embora a legislação brasileira não faça men-



ção alguma à possibilidade de adoção de embriões, parece intuitivo, já que os receptores, por não terem carga genética alguma no embrião, nunca podem ser pais biológicos.

O procedimento para a adoção de embriões será o adotado no Estatuto da Criança e do Adolescente, conforme estabelece o art. 1618 do Código Civil. E isso não é inédito no Brasil. O casal Célio e Janaína buscou por cerca de dez anos ter um filho, passando por diversas clínicas de medicina reprodutiva, tentando vários tratamentos, sem sucesso. Prestes a desistir, encontraram uma alternativa: adotar um embrião. Conseguiram. Ela deu a luz uma menina, hoje com seis anos. Satisfeito, o casal não hesitou: adotou outro embrião e teve mais uma garotinha, de cinco anos.

Outro caso ocorreu no Tennessee (EUA). Emma nasceu no dia 25 de novembro de 2017, e seu caso ficou conhecido mundialmente porque o feto deu origem a ele ficou armazenado desde outubro de 1992, ou seja, ficou 24 anos no "freezer". Casados havia sete anos, os dois estavam decididos a adotar, até que o pai de Tina contou a ela sobre uma reportagem que havia visto na televisão sobre adoção de embriões.

A partir de então, começaram o tratamento. A mãe passou por uma série de exames para garantir que o útero teria condições de receber a implantação. O embrião que deu origem a Emma foi recebido por Tina junto a outros quatro, todos do mesmo casal doador anônimo. Eles ficaram armazenados em uma reserva destinada justamente a casais com problemas para conceber (VAIANO, 2018) Disponível em <https://super.abril.com.br>, apud Revista BONIJURIS. Ano 31, #661, Dez/Jan 2020, p. 103/104.

Observe-se que a personalidade civil do nascituro já é aceita no direito brasileiro, quando, por exemplo, através da Lei 11.804/05, que permite que se de alimentos ao nascituro.

Assim, adotando-se a teoria concepcionista, não tem como negar ao embrião alguns dos direitos do nascituro e, por isso, mesmo sem lei expressa, é viável a sua adoção, sempre tendo como bússola o princípio da pessoa humana. ■

Dr. Guaraci de Campos Vianna é desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Volta Redonda: investimento de R\$ 6,5 milhões em melhorias

Recursos foram para obras de contenção, manutenção e drenagem

A Prefeitura de Volta Redonda, por meio do Fundo Comunitário de Volta Redonda (Furban), realizou nos três últimos anos uma série de melhorias em vários bairros, incluindo contenções, manutenções, drenagens e praças. No total, foram investidos R\$ 6.517.780,49 entre 2017 e 2019 para a realização de 132 intervenções em benefício da população.

“Mesmo com a crise econômica, conseguimos administrar os recursos e investir em melhorias para os cidadãos. Tudo com diálogo e transparência, fazendo gestão e respeitando o dinheiro público”, ressaltou o prefeito Samuca Silva.

Os investimentos foram distribuídos em 60 obras de contenção (R\$ 2,7 milhões), 46 manutenções (R\$ 2 milhões), seis obras de drenagem (R\$ 606 mil), além de 15 intervenções em praças (R\$ 952 mil).

Dentre as obras estão as relacionadas às contenções, que têm o objetivo de preparar a cidade para o período de fortes chuvas. Uma das regiões beneficiadas foi o Complexo Vila Brasília, que recebeu 18 intervenções e cerca de R\$ 980 mil em investimentos. Na região foram realizadas seis obras de contenção – com destaque para a execução de contenção e estabilização de talude na Viela 11, Escadão 255, nº 26, no Vila Brasília.



Divulgação / Prefeitura de Volta Redonda

Nos últimos três anos foram realizadas mais de 130 intervenções em vários bairros da cidade

Também foram feitas 10 manutenções de núcleos de posse, como as obras de manutenção e melhorias na Servidão entre os números 729 e 679 da Rua 6 até a Rua 6-B, no bairro Verde Vale. O Complexo Vila Brasília recebeu ainda o projeto VR Colorida (ação social que leva grafiteiros para dar colorido a áreas de lazer), além de reparos e revitalizações em praças dos bairros Vila Brasília e Fazendinha. Nesses três primeiros anos de governo, o VR Colorida foi

implementado em 15 intervenções pela cidade.

Outros pontos também foram beneficiados pelos investimentos do Furban, como o bairro Santo Agostinho, que recebeu manutenção em 13 servidões. O fundo comunitário promoveu ainda a fabricação e instalação de lixeiras de fácil coleta e que não acumulam água em vários bairros.

Investimentos previstos para 2020 - E as melhorias continuam neste ano. A prefeitura

já entregou 29 Certidões de Regularização Fundiária (título de propriedade) a famílias do Parque São Jorge, através do programa Escritura Fácil. As próximas entregas dos títulos estão previstas para os bairros Santo Agostinho, Santa Cruz e Vila Rica-Três Poços.

O Furban também está preparando a construção de paradas de pontos de ônibus em concreto armado nos centros comerciais. Para este ano, estão previstos três pontos deste tipo no bairro Aterrado. ■

Resende: audiência pública vai debater licitação para ônibus

Encontro será em 12 de fevereiro, motivado por fim de concessão de 20 anos

A Prefeitura de Resende vai promover uma audiência pública para preparar uma nova licitação dos serviços de transporte público no município. O encontro com a sociedade vai acontecer no dia 12 de fevereiro, às 18 horas, no Espaço Z, na Avenida Gustavo Jardim, no Centro. Na reunião, será apresentado um diagnóstico sobre o transporte de passageiros na cidade e também serão colhidas informações que vão nortear os próximos passos do processo.

O diagnóstico, necessário para a realização da licitação, foi elaborado ao longo do ano passado no sentido de conseguir oferecer um transporte público de qualidade aos resendenses. A partir de agora, para que tudo dê certo até a efetiva licitação das linhas, o governo municipal terá de cumprir todas as etapas previstas nas legislações vigentes, em âmbitos municipal, estadual e federal,

para só então determinar a data específica para que a concorrência aconteça.

O prefeito Diogo Balieiro Diniz, a partir de um decreto, criou um grupo que vai coordenar a audiência pública e o andamento de todas as etapas da nova concessão. A iniciativa visa tanto garantir transparência como evitar futuros entraves jurídicos e burocráticos, uma vez que trata-se de um processo complexo, que envolve o setor público e privado. Vale ressaltar que a empresa que atualmente opera na cidade ganhou um contrato de 20 anos, que vai ser encerrado em setembro de 2020.

Uma das principais preocupações do governo é com a questão das regras de fiscalização, bem como com a elaboração de uma cláusula penal que permita ao governo punir com a severidade necessária a empresa em caso de descum-

primento do contrato. Segundo a prefeitura, as regras pouco rígidas que regem o contrato em vigor com a São Miguel, celebrado duas décadas atrás, estão entre os principais problemas enfrentados pela gestão municipal para minimizar os problemas e a falta de qualidade do serviço prestado, que se arrastam desde então.

“Vamos trabalhar muito para garantir um serviço de qualidade, atendendo o que a nossa população espera. Não é um caminho fácil até a licitação, mas é o correto e também a única saída para a situação melhorar. A população anseia muito por essa licitação e nosso governo terá a coragem para fazer. Tudo dentro da lei, garantindo todos os direitos e cobrando todos os deveres dos envolvidos”, disse o prefeito Diogo Balieiro Diniz.

De acordo com o edital publicado para regulamentar

a audiência pública, o objetivo da reunião é “possibilitar a comunicação direta entre a Administração Pública Municipal e os cidadãos resendenses e usuários do serviço de transporte coletivo, proporcionando a troca de informações e esclarecimentos das demandas envolvidas”. Da mesma maneira, a reunião vai esclarecer alguns aspectos técnicos do transporte público resendense, encarando de frente e com transparência às questões necessárias.

No edital de convocação, por exemplo, o governo reconhece que o trânsito urbano é um dos principais problemas a serem enfrentados. “Em especial em Resende, com um sistema viário antigo, irregular e descontínuo, esse problema já está assumindo proporções regionais, com sérios prejuízos à economia e principalmente aos usuários do transporte coletivo”. ■

Macaé cadastra e recadastra ambulantes até o dia 31

Expectativa é que o número total chegue a 450 solicitações

O cadastro e recadastro de comerciantes informais para exercício das atividades este ano em Macaé vão até o dia 31 de janeiro. De acordo com a coordenadoria de Posturas, da Secretaria de Fazenda, a proposta é promover o ordenamento do município, oferecendo oportunidades de trabalho conforme critérios da legislação. A expectativa é que o número total chegue a 450 solicitações.

Para participar, o ambulante deve comparecer ao protocolo geral da Prefeitura de Macaé, localizado na Avenida Presidente Sodré, 534, Centro. É necessário

levar os seguintes documentos: cópia da credencial anterior (recadastramento), foto 3x4, atestado de saúde atualizado, cópia do certificado de regularização sanitária de ambulantes (CRSA), em caso de alimentos. Para cadastro novo, é preciso, também, cópia do CPF, título do eleitor e comprovante de residência. O atendimento acontece das 8h às 17h.

Regras - O coordenador de Posturas, Paulo Ivo, explica que o comércio informal é exercido por pessoas físicas que ocupam ruas, praças, praias e outros

logradouros públicos, como terminais rodoviários, em pontos fixos ou ambulantes.

“Além de proporcionar o ordenamento do município, a autorização evita que eles sejam penalizados. Os fiscais da Prefeitura de Macaé estão aptos para apreensão das mercadorias, caso o comerciante informal não esteja cadastrado. Os produtos ficam em depósito da administração municipal e para reavê-los é necessário o pagamento de multa no valor de valor de 600 URMS, o que equivale a R\$ 360,99”, frisou o coordenador. ■

Ambulatório em casa

A Prefeitura de Araruama lança o Projeto Casa Saúde, oferecendo às enfermeiras que moram no município a oportunidade de transformar suas residências em ambulatórios de enfermagem. A iniciativa beneficia a população dos bairros, que passa a ter mais perto de suas casas um atendimento único e especializado, reduzindo a demanda nos Postos de Saúde.

Num primeiro momento, podem participar enfermeiras residentes nos bairros XV de Novembro/Hawaii, XV de Novembro/Educandário, Coqueiral, Outeiro ou Picada. ■

Envie e-mail com suas dúvidas, opiniões e sugestões para a coluna. Participe! seusdireitos@ofluminense.com.br

OPINIÃO

Novas trilhas para o turismo do Rio



Divulgação

FÁBIO NOGUEIRA

O ritmo da retomada do turismo ainda é lento, mas o Rio de Janeiro terminou bem 2019 e entrou 2020 com boas perspectivas. Dados da Riotur indicam que 1,7 milhão de turistas estrangeiros e brasileiros estiveram no Rio no Réveillon. Foram 21,4% mais visitantes do que o anterior (1,4 milhão). A ocupação dos hotéis na noite do dia 31 foi total de acordo com dados do Sindicato dos Meios de Hospedagens do Município do Rio de Janeiro (SindHotéis Rio). Pão de Açúcar, Cristo Redentor e Arpoador pontuaram entre os passeios turísticos mais disputados, mas a região do Porto Maravilha e a nova roda-gigante também brilharam.

O Rio se mantém como o centro turístico mais procurado do país mesmo tendo perdido posições no ranking internacional e deixar de figurar entre as 100 cidades mais visitadas do mundo. Em 2018 ocupou o 98º lugar com 2,2 milhões de chegadas, mas per-

deu seis posições em 2019 apesar de ter registrado 2,3 milhões de entradas na avaliação do Euro-monitor International, empresa global de pesquisa de mercado que avalia 400 cidades do planeta para montar seu relatório anual. Só para ter uma ideia do quanto estamos longe de nosso potencial, Hong Kong, na China, a mais visitada, registrou 26,7 milhões de chegadas.

Essa diferença abissal não é para desanimar. É um desafio para o Rio e para o Brasil. Não por acaso a Embratur prepara uma campanha internacional publicitária para aumentar o número de turistas estrangeiros no país que inclui até a instalação de outdoors na Times Square, a mais famosa avenida comercial americana, e a produção de filmes em Hollywood para divulgar as belezas naturais brasileiras e, é claro, o Rio de Janeiro.

Esse esforço tem razão de ser. Embora a maioria dos turistas que vem ao Rio seja de brasileiros, como foi neste fim de ano, pesquisa encomendada pelo governo indica que 27% dos turistas estrangeiros que estiveram no país em 2017 escolheram visitar a Cidade Maravilhosa. O Ministério do Turismo e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) contabilizaram 6,59 milhões de visitantes de fora em 2017. Então 1,7 milhão de estrangeiros vieram para o Rio. Não é um número desprezível.

Em contrapartida, o portal alemão Statista, especializado em estatística, indica que 2,3 milhões de turistas internacionais vieram para a cidade carioca em 2016, 2,2 milhões em 2017 e estimava

que o número atingiria 2,65 milhões em 2018, 2,62 milhões em 2020 e 3,31 milhões em 2025.

São dados relevantes. O turismo responde por 8,1% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma das riquezas nacionais) e, no Rio, representa algo em torno de 3% do PIB do Estado – contra uma média nacional de 2,2% -- e é vital para a retomada das atividades econômicas. Sua influência sobre o setor de comércio é direta e profunda e sabemos o quanto o varejo está sendo afetado pela crise que atinge profundamente a economia fluminense.

Ainda há, contudo, dados a lamentar, como o fechamento de postos de trabalho no setor, um dos maiores registrados no país no ano passado, apesar do fato de a cidade contabilizar aumento de 12% no desembarque de passageiros no Pier Mauá, de 5% na rodoviária do Rio, um crescimento da visitação no Trem do Corcovado de 17% e de 7% no Pão de Açúcar.

Apesar do Rock in Rio, das 311 feiras, congressos e festivais realizados no ano passado o setor ainda se ressentido da crise. O Rio precisa um projeto político voltado para o turismo, com o aumento da oferta de eventos, um Rio de Janeiro a Janeiro. E, segundo especialistas, de mais investimento estatal nas áreas de segurança pública e infraes-

trutura.

Não se pode, contudo, deixar de reconhecer, o empenho do governo do Estado em reduzir os índices de violência na capital e em todo o Estado. Foram mil mortes a menos

“

Não se pode deixar de reconhecer o empenho do governo do Estado em reduzir os índices de violência

”

entre os meses de janeiro e novembro. Os crimes violentos letais intencionais – homicídio doloso, roubo seguido de morte e lesão corporal seguida de morte – registraram queda de 21% no Estado em 2019, o menor número nos últimos 20 anos, de acordo com o Instituto de Segurança Pública. De janeiro a novembro do ano passado, os homicídios dolosos caíram 20%, os roubos seguidos de morte (latrocínio) 32%, roubos de rua –em coletivo, de aparelho celular e a transeunte – 20%. Os próprios cariocas dizem acreditar que a possibilidade de serem vítimas de crimes, como assaltos, é menor hoje do que no início do ano, comprova o Índice de Efetividade da Segurança Pública, produzido pelo Datafolha a partir de pesquisa com moradores do Rio de 11 a 13 de dezembro passado.

Ainda há a lamentar, profundamente, as mortes por intervenção policial, as balas perdidas, o desrespeito aos direitos individuais, mas o quadro é melhor hoje do que ontem e isso se reflete bem no turismo. Apenas para destacar um item, na temporada de cruzeiros – de outubro de 2019 a abril de 2020 – estão 112 atrações de 37 navios diferentes

no Pier Mauá, dez a mais do que no verão passado. Oito deles vêm ao Rio pela primeira vez. A estimativa é de aumento de 15% na movimentação de passageiros, são 425 mil turistas a mais que virão pelo mar.

Temos ainda muito a superar para termos um setor de turismo efetivamente dinâmico e gerador de empregos e renda. Em junho do ano passado, o governo do Estado conseguiu que o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) reduzisse o ICMS sobre o querosene da aviação de 12% para 7%, uma medida que ajuda a atrair novos voos para o Rio.

Mas ainda precisamos de uma política integrada de eventos e segurança pública que abranja todo o Estado, como já ressaltamos. Eventos são ativos econômicos. A criação de um calendário anual de eventos, integrado a um sistema que garanta a segurança do turista, é mais do que necessário e isso não vem de hoje. Na área tributária, a administração municipal tem um forte aliado: a alíquota do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), atualmente no teto de 5%. Uma redução do ISS para 3%, mesmo que por tempo limitado, fortalecerá os principais setores do turismo sem provocar desequilíbrio nas contas públicas, estratégia adotada, há tempos, pelas prefeituras de Curitiba e Joinville.

Os caminhos estão abertos. Vale seguir nessa trilha!

Fábio Nogueira é secretário-geral adjunto da OAB-RJ

Atividades gratuitas nas férias

Programação cultural diversificada e colônia no complexo do Barreto garantem diversão para a garotada em Niterói

As férias da criançada de Niterói têm uma vasta programação com atividades gratuitas em vários pontos da cidade. As opções incluem programas culturais, disputas esportivas e tecnologia. Algumas já tiveram início e outras começam em fevereiro. A Prefeitura de Niterói organizou essas programações especiais gratuitas para que os pequenos possam aproveitar o período de recesso escolar.

A Biblioteca Parque, no Centro da cidade, terá até 1º de fevereiro sessões de cinema, brincadeiras populares, oficina de “Barangandão Arco-Iris” e das “Cinco Marias”, além de literatura.

A colaboradora dos projetos educativos da Biblioteca Parque, Clarissa Workman, falou sobre a importância dessas atividades de férias para as crianças.

“A biblioteca oferece a leitura, mas também possibilita o brincar. Nosso espaço, muitas vezes, possibilita à criança o primeiro contato com os livros. Por isso, tentamos mostrar a cada uma dessas crianças que elas também são as guardiãs dessas obras, que



No complexo esportivo do Barreto, a colônia de férias gratuita já começou, mas as inscrições ainda podem ser feitas

são públicas e pertencem a todo mundo. Com as atividades de férias esse acesso é ainda mais intenso”.

José Marcelo Silva, aeronauta, de 46 anos, levou suas duas filhas, Laria, de 10 anos, e Lissa, de 7 anos, para curtir a programação da Biblioteca Parque.

“Esses projetos voltados para as crianças são fundamentais, pois estimulam o

interesse pelos livros, pela arte e cultura. A Biblioteca Parque tem uma magia especial, que instiga a busca pelo conhecimento nas crianças”, contou José, que leva as filhas há mais de cinco anos nas atividades da biblioteca.

Complexo do Barreto - Para as crianças da Zona Norte, a agenda de brincadeiras

também está cheia de opções. O Complexo Esportivo do Barreto começou, na quarta-feira (15), a colônia de férias gratuita, que ainda está com inscrições abertas para o público entre seis e 16 anos. Os participantes têm atividades como natação, basquete, futsal, jiu-jitsu, taekwondo e capoeira, todas com a orientação de professores. A colônia



A Biblioteca Parque, no Centro da cidade, oferece programação variada

oferece, ainda, lanche. A colônia de férias vai até 31 de janeiro, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

“É muito importante a colônia de férias do complexo, pois oferecemos para a criançada uma recreação que muitas não teriam oportunidade de desfrutar. As atividades são todas gratuitas, para dar oportunidade a todos”, pontuou o

administrador do Complexo, Luís Antônio.

O complexo, foi inaugurado pela Prefeitura no ano passado, num espaço totalmente revitalizado. O local conta com quadra poliesportiva, campo de futebol de sete (Society) com piso de grama sintética, piscina além de área para convivência e prática de artes marciais.■

Matrícula na rede estadual

A Secretaria de Estado de Educação abre, na próxima terça-feira, às 08h, a 2ª fase de matrículas. Os candidatos não alocados na 1ª fase terão os dias 21 e 22 para fazer a escolha de escola de seu interesse no site Matrícula Fácil, no endereço www.matriculafacil.rj.gov.br. Após o cadastro, o aluno terá

dois dias para confirmar a matrícula diretamente na escola. Já os candidatos que se inscreveram na primeira etapa e foram alocados e não confirmaram matrícula e os alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio que não participaram da 1ª fase poderão se inscrever a partir do dia 23.■

Para não esquecer o Holocausto

A professora Elisabeth de Oliveira Nunes, do Colégio Estadual Almirante Alvaro Alberto, em Paraty, Região da Costa Verde, foi selecionada para participar de um seminário no Museu do Holocausto Yad Vashem, em Israel. Ela viajou sexta-feira e ficará até o final do mês, onde apresentará as atividades pedagógicas que

realizou em suas turmas e conhecerá a cultura, povos e história daquele país. O holocausto e judaísmo são temas que Elisabeth pesquisou e aborda em sala de aula. Professora de História e Sociologia, ela participou do projeto “Para Nunca Esquecer: Pela valorização da vida, em memória do holocausto”.■

Escola de Música

A Escola de Música Villa-Lobos, espaço da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa / Funarj, está com vagas abertas para dois cursos - Formação Musical e de Educação Profissional de Nível Técnico. Tanto as inscrições, quanto os cursos são gratuitos. Ao todo, são 23 vagas para o curso de Formação Musical

– oito para o turno matutino, de 8h às 12h (guitarra e violão) e 15 para o vespertino, das 14h às 18h (flauta transversa, guitarra, piano e violão). São destinadas às crianças de 8 e 9 anos de idade (completos até 31 de março de 2020) e o procedimento para o ingresso de novos alunos ocorrerá por sorteio público.■

Rio já se prepara para surto de dengue

Municípios investem na prevenção e no atendimento à população

Após alerta do Ministério da Saúde de que o Rio de Janeiro pode ser alvo de um surto de dengue a partir de março deste ano, municípios do estado se preparam para conscientizar a população sobre os riscos da doença.

Neste ano, no estado do Rio de Janeiro, já foram notificados 27 casos de dengue, 1 de zika e 109 de chikungunya. No ano passado, foram registrados 32.514 casos de dengue, 1.556 de zika e 86.187 de chikungunya, com 64 óbitos. Já em 2018, foram 14.763 casos de dengue, com duas mortes, 2.339 de zika e 39.082 de chikungunya, com 18 óbitos. De acordo com o secretário de estado de Saúde, Edmar Santos, serão repassados cerca de R\$ 11 milhões aos municípios para fortalecimento das ações de vigilância e controle de arbovírus.

O objetivo do cofinanciamento é garantir a estrutura básica para que as ações de vigilância e controle do Aedes aegypti sejam implementadas pelos municípios, como compra de veículos, equipamentos e qualificação da Vigilância Epidemiológica.

A Secretaria de Saúde ressalta, ainda, que realiza, ao longo de todo o ano, um trabalho de conscientização da população sobre os riscos das doenças e dá dicas de como eliminar os focos do vetor dentro da própria casa, além mobilizar para o combate do Aedes.

Niterói – Em Niterói, no ano de 2019, houve redução de 90% dos casos de dengue, zika e chikungunya, na comparação com 2018. Segundo dados da Fundação Municipal de Saúde, de janeiro a dezembro de 2019, foram notificados 292 casos de chikungunya, 343 de dengue e 88 de zika. Já em 2018, foram 2887 casos de chikungunya, 1652 de dengue e 344 de zika. Não houve óbito na cidade no ano passado.

As equipes do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) realizam um trabalho intenso de rotina de prevenção e combate ao mosquito Aedes aegypti durante todo ano em Niterói. Agentes vão de casa em casa realizando vistorias, combatendo possíveis focos do mosquito e orientando moradores sobre medidas preventivas. Além do trabalho diário, aos finais de semana, são realizados mutirões para intensificar as ações de combate.

Niterói também possui Comitês Regionais de Combate à Dengue, organizados pelas Policlínicas Regionais e o CCZ, com ações elaboradas de acordo com as características de cada comunidade. Nos quatro levantamentos Rápidos de Índices de Infestação pelo Aedes aegypti (LIRAA), Niterói obteve índice inferior a 1%, patamar considerado satisfatório pelo Ministério da Saúde. Esse foi melhor resultado alcançado desde 2003.

Outra parceria importante é com a Fiocruz e o projeto World Mosquito Program Brasil (WM-PBrasil), que libera no ambiente mosquitos Aedes aegypti que têm capacidade reduzida de transmitir arbovírus como dengue, zika, chikungunya. Até o momento, análises apontam que o método já apresenta resultados positivos nos locais em que está presente.

São Gonçalo – Como forma de ampliar o combate ao aedes aegypti, em setembro do ano passado a Prefeitura de São Gonçalo adquiriu 10 motofogs, motos adaptadas para a pulverização de inseticidas. Atuando em diversas regiões da cidade, sobretudo naquelas distantes dos centros urbanos, o Departamento de Vigilância Ambiental, iniciou neste ano a ampliação das rotas de ação e até o final deste mês alcançará



Municípios de todo o Estado do Rio se preparam para combater o mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue

todos os bairros da cidade com os equipamentos.

A Coordenação de Vigilância Epidemiológica, em 2019 o município de São Gonçalo contabilizou 1.299 casos de dengue, o que corresponde a menos da metade dos casos de 2018, com mais de 3 mil notificações. A prefeitura informou que houve apenas um óbito por dengue no município, no ano de 2018.

No ano de 2019, o município contabilizou 230 casos de Zika e 2040 de chikungunya. Além disso, um caso de óbito por chikungunya. Neste ano, até o último levantamento, realizado no dia 13 de janeiro, o município registrou um caso de dengue, 2 de chikungunya e nenhum de zika.

De acordo com o último Levantamento de Índice Rápido de Aedes aegypti (Lira), realizado pelo Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental, o município de São Gonçalo aponta um resultado de baixo risco no nível de infestação com larvas do mosquito. Dos 92 bairros analisados, 65 apresentam índice satisfatório.

A Prefeitura de São Gonçalo informou que a cidade conta com cinco carros fumacê e mais de 600 agentes que realizam o trabalho de fiscalização dos espaços, visitas domiciliares, colocação de telas em caixas d'água e eliminação de possíveis focos.

O Executivo alerta que para solicitar a visita das equipes ou ainda relatar casos de possíveis focos, basta ligar para o número 2604-6446, do Departamento de Vigilância Ambiental.

Itaboraí – Itaboraí também vem reforçando o combate ao Aedes aegypti. São realizadas ações como a utilização de fumacê; realização de visitas focais nas residências dos casos suspeitos e realização de ações em um raio de 100 metros a partir do domicílio em questão; desenvolvimento do Projeto Brigadistas, onde pessoas são treinadas para identificação e manejo (não químico) de foco gerador em seu ambiente, seja ele uma escola, uma empresa, ou outro; notificação semanal de casos suspeitos; vigilância laboratorial para confirmação de casos (focos) o único município na Região Metropolitana II que fizemos isolamento viral do vírus Dengue tipo 2); realização de ações nas escolas com o Projeto Brigadista e também pela Secretaria de Educação com os alunos, buscando a conscientização de forma lúdica; mutirões em áreas sem cobertura do PMCD ou áreas onde se observa crescimento do número de casos; dentre outras.

No município, em 2019, foram 1.037 mil casos de dengue, 1.415 mil de chikungunya, 6

casos de zika e não houve nenhum óbito.

Petrópolis – A cidade de Petrópolis, na Região Serrana do Rio, intensifica no verão as ações educativas, com a distribuição de panfletos e abordagem à população em praças, terminais rodoviários e demais pontos de grande circulação.

Equipes da prefeitura também realizam visitas domiciliares, onde são realizadas vistoria, destruição de criadouros e aplicação de larvicidas, quando necessário. Durante todo o ano de 2019, foram realizadas 134.209 visitas pelos agentes da Vigilância Ambiental. A orientação é para que a população ponha em prática os 10 Minutos Contra a Dengue, identificando e eliminando os criadouros de mosquitos em suas residências.

A cidade serrana registrou em 2019 38 casos de dengue, 620 de chikungunya e sete de zika. No ano de 2018, foram oito casos de dengue, 10 de chikungunya e dois de zika. A Prefeitura de Petrópolis não informou os números dos casos da doença neste ano.

O alerta do Executivo é para que independente da estação do ano, o trabalho de combate aos vetores e de orientação à população é desenvolvido continuamente. ■



Dengue

A dengue é transmitida pela picada do mosquito Aedes aegypti, que precisa de água parada para se proliferar. A dengue não é transmissível de pessoa a pessoa e não provoca sequelas, se tratada corretamente.



Zika

A infecção por Zika Vírus na maioria dos casos é uma doença branda e tem cura espontânea depois de 10 dias. A doença inicia com manchas vermelhas em todo o corpo, olho vermelho, pode causar febre baixa, dores pelo corpo e nas juntas.



Chikungunya

O transmissor do chikungunya é o mosquito Aedes aegypti. A infecção começa com febre, dor de cabeça, mal estar, dores pelo corpo e nas juntas. O tratamento é feito com o uso de analgésicos, antitérmicos e anti-inflamatórios.



Sarampo

Sarampo é uma doença infecciosa, causada por um vírus, que pode ser fatal. Sua transmissão ocorre quando o doente tosse, fala, espirra ou respira próximo de outras pessoas. A única maneira de evitar o sarampo é pela vacina.



Febre Amarela

Febre amarela é transmitida pela picada de mosquitos infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. Os sintomas iniciais são febre com calafrios, dor de cabeça intensa, dores nas costas, dores musculares, vômitos e fraqueza.

Alerta para a Febre Amarela

O Ministério da Saúde divulgou um alerta de que ao menos 38 macacos morreram por febre amarela de julho de 2019 a 8 de janeiro de 2020. Além disso, mais de mil mortes suspeitas de primatas foram investigadas. O maior número de mortes ocorreram nas regiões Sul e Sudeste, o que causa preocupação aos moradores do estado, pois a morte dos animais é um sinal de alerta de que a doença pode voltar a afetar essas regiões.

Segundo o Ministério da Saúde, o vírus da febre amarela se mantém naturalmente em um ciclo silvestre de transmissão, que envolve macacos e mosquitos silvestres. A pasta realiza um monitoramento para antecipar a ocorrência da doença e, dessa forma, intervir para evitar casos humanos, por meio de vacinação.

O público-alvo para vaci-

Ministério da Saúde já adquiriu 71 milhões de doses da vacina contra a doença

nação são pessoas a partir de nove meses de vida e 59 anos de idade que não tenham comprovação de vacinação. Em 2020, as crianças passaram a ter um reforço aos quatro anos de idade.

Para este ano, a pasta já adquiriu 71 milhões de doses da vacina, o suficiente para atender o país por mais de três anos.

No Rio de Janeiro, a vacina é oferecida pelos municípios, através das unidades municipais de saúde, como Postos de Saúde, Centros Municipais de Saúde e Policlínicas. ■

Vacinação contra o Sarampo

Na última semana, o estado do Rio de Janeiro iniciou a campanha de vacinação contra o sarampo, em uma tentativa de impedir que a região sofra com um surto da doença. Com o tema "RJ contra o Sarampo", a campanha segue até o dia 13 de março e tem o objetivo de vacinar 3 milhões de pessoas nos 92 municípios do estado. De acordo com especialistas, a imunização é a única forma de prevenção. O público-alvo é a população de 6 meses a 49 anos de idade.

No ano passado, o Rio de Janeiro registrou 373 casos de sarampo, onde a maior parcela dos casos ocorreu na capital e na Baixada Fluminense.

Segundo a Secretaria de Saúde do estado do Rio, a expectativa é de que ocorra mais de dez mil casos da virose este ano, doença que



No Rio de Janeiro uma nova campanha foi iniciada para o combate à doença

em 2016 era erradicada do país. A vacina contra o sarampo faz parte do calendário de rotina, ou seja, está à disposição o ano inteiro, contudo, por determinação do governo do estado, a orientação é de que a população se dirija às

unidades para se imunizar.

A campanha de vacinação no Rio terá dois Dias D, no dia 1º de fevereiro e 7 de março, onde será reforçada a mobilização, incluindo polos de vacinação em locais de grande circulação. ■

SUA SAÚDE



Fotos: Shutterstock

Atendimento mais humanizado

Por professor Aderbal Sabrá e professora Selma Sabrá, especial para O FLUMINENSE

O atendimento humanizado em saúde é uma prática fundamental para que todos se sintam bem e, principalmente, os que estão necessitando de atendimento por uma doença aguda ou crônica ou mesmo para a realização de um exame para investigação diagnóstica ou terapêutica, se sintam acolhidos, não apenas pelos profissionais de saúde que os atenderão, mas também pelos porteiros, ascensoristas, recepcionistas, faxineiros, ou seja, por todos aqueles que terão contato com o paciente. Todos devem e precisam demonstrar atenção e respeito.

Infelizmente, muito se fala e pouco se pratica.

É importante lembrar que o paciente que procura um serviço médico, busca acolhimento e está sofrendo de algum mal estar ou doença, e deve ser ouvido com atenção, tratado com respeito, pois muitas vezes está passando por um momento delicado de sua vida e ainda se depara com dificuldade de acesso para marcação de consultas, de exames, de vagas para internações eletivas, dificuldade de acesso, nos pacientes que apresentam alguma deficiência e o serviço de saúde não está adequado para esse acolhimento. Mas é fundamental salientar que qualquer pessoa deveria ser atendida nos estabelecimentos de saúde da melhor forma possível, da mesma forma que você gostaria de ser atendido ou alguém da sua família. Pensando assim, com certeza, o atendimento seria mais humanizado.

Algumas vezes o próprio paciente, já amargurado com tantos problemas ou desinformações ou por fatos negativos anteriores que marcaram seu passado, se torna impaciente e indelicado. Se entender dessa forma e der atenção, ouvir, explicar e tentar resolver e ajudar, essa barreira se quebra e a relação se estabele-



O atendimento deve sempre transmitir segurança, confiança e acolhimento

ce, normalizando uma situação que poderia se agravar desnecessariamente.

As pessoas estão sofrendo, a situação econômica está difícil, com falta de empregos, baixos salários, estresse com gastos com alimentação, medicamentos, educação e tudo pode culminar com aparecimento de sinais e sintomas que direcionam para o atendimento ambulatorial ou até de emergência.

Entender o sofrimento de quem está sendo atendido, bem como o dos seus

familiares, é um dos pontos-chave para uma boa relação de atendimento. É preciso se identificar, para que o paciente saiba com quem ele falou, da mesma maneira que cada pessoa atendida tem um nome, tem uma identificação e, em serviços de emergência, devido à gravidade do caso, atenção redobrada com o paciente e seus familiares. Muitas vezes a doença pode ser fatal e há necessidade de se sensibilizar com o problema, entender aquele momento difícil para o paciente e sua família, dando conforto para aliviar o sofrimento, seja com palavras e gestos, sempre direcionados para um atendimento humanizado e com capacidade técnica adequada.

A humanização do atendimento significa que o paciente não busca apenas a solução de um problema de

saúde, mas também alívio e conforto pessoal.

Muitas vezes, só com o fato da pessoa ser ouvida, ela já se sente mais aliviada, o que faz com que o tratamento curse de forma mais tranquila. Aumenta o nível de confiança em relação ao atendimento e torna mais efetivo o tratamento preconizado. Alias quem não gosta de ser bem atendido?

O atendimento humanizado comporta a integralidade, unindo a qualidade do tratamento técnico com a qualidade da relação que se desenvolve entre o paciente, os familiares e a equipe de saúde.

O atendimento deve sempre transmitir segurança, confiança e acolhimento.

Não se justifica frieza ou indiferença diante daquela situação do paciente ou da família, por ser apenas mais um, deve-se considerar o

posicionar diante de uma situação, mas é importante que a pessoa esclareça suas dúvidas para melhor evolução e seguimento das recomendações necessárias para um melhor tratamento.

Quando os pacientes se sentem acolhidos, por terem recebido atendimento de forma humanizada desenvolvem uma relação de confiança com o profissional, facilitando o tratamento. As recomendações dadas serão acolhidas de forma mais séria e regrada, pois se sentirão à vontade para perguntar, esclarecer dúvidas e afastar seus medos. Agiliza o tratamento, tornando-o mais eficaz e seguro. Quando o paciente precisar voltar a uma unidade de saúde, sempre se lembrará do tratamento recebido e isso contribui de forma determinante para acelerar o processo de cura, sempre que possível.

Outra boa dica é evitar o linguajar técnico, pois isso foge à realidade da maioria das pessoas e dificulta o entendimento.

Confiança - A segurança começa desde uma simples confirmação da consulta, muitas vezes tão esperada, com tantas dúvidas, incertezas e expectativas associada a um bom atendimento, num ambiente bem estruturado, e com o carinho e a atenção que o médico concede ao seu paciente. Isso cria um vínculo de confiança inabalável.

O atendimento humanizado é marcado pela união entre o comportamento ético e o conhecimento técnico, sabendo ouvir, compreender, aconselhar, e direcionando o tratamento, para proporcionar os cuidados necessários para atender com humanismo e responsabilidade, com qualidade e dedicação, priorizando a consciência médica e o juramento de Hipócrates na arte de curar ou quando isso não for possível, que seja capaz de amenizar o sofrimento humano. ■

Pacientes que são acolhidos desenvolvem relação de confiança com o profissional

paciente como um todo e entender os sentimentos envolvidos diante de tantas situações que nos deparamos no nosso dia a dia.

O profissional deve chamar o paciente pelo nome, deve se identificar, esclarecer suas dúvidas, pois muitas vezes a expressão dos sentimentos, medos e ansiedades não são acolhidas nem valorizadas e algumas dúvidas nem são esclarecidas. Muitas vezes o paciente e sua família se sentem inibidos ou com medo de perguntar ou se

Governo detalha regras do Contrato Verde e Amarelo

Publicação do Ministério da Economia trata de aspectos como prazo e limite de contratados

O Ministério da Economia publicou portaria detalhando a Medida Provisória (MP) 905 de 2019, que cria o chamado Contrato Verde e Amarelo. A norma trata de aspectos como o prazo do contrato, o limite de pessoas que podem ser admitidas na modalidade e exigências para a transição desta forma para contratos por tempo indeterminado.

A MP foi apresentada em novembro de 2019 e precisa ser confirmada pelo Congresso Nacional para se tornar lei. A expectativa do governo é gerar cerca de 1,8 milhão de empregos de até 1,5 salário mínimo até 2022 para jovens entre 18 e 29 anos que não têm experiência formal de trabalho. O prazo de tramitação no parlamento ainda está correndo e a análise será retomada após a volta do recesso legislativo.

Criada para tirar dúvidas de empregadores, a portaria reitera aspectos disciplinados na Medida Provisória em vigor, como tempo de 24 meses para o contrato, prazo até 31 de dezembro de 2022 e obrigações como a condição de primeiro emprego do trabalhador.

Conforme a MP, o contrato verde e amarelo diz respeito a novos postos de



Portaria criada para tirar dúvidas de empregadores reitera aspectos disciplinados na Medida Provisória em vigor

trabalho, para no máximo 20% da média de empregados apurada no ano.

A portaria detalha que para efeitos da base de cálculo serão considerados todos os estabelecimentos de uma empresa e o número

de vínculos empregatícios registrados no último dia do mês. A configuração de novo posto de trabalho ocorrerá quando o número ultrapassar essa média.

O governo disponibilizará um sistema de consulta às

médias no site. Para realizá-la o indivíduo precisará utilizar um certificado digital.

A portaria explicita também os casos que descaracterizam a forma de contratação de que trata a MP 905. É o caso de desrespeito à regra

MP apresentada em novembro do ano passado ainda precisa ser confirmada pelo Congresso

da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) segundo a qual pessoas não podem receber salários diferentes pelas mesmas funções nos mesmos locais, desde que a diferença de tempo de serviço não seja superior a dois anos.

Também não entram na situação do contrato verde e amarelo trabalhadores de categorias ou atividades cujos pisos ou salários profissionais forem maiores do que um salário-mínimo. Os pisos são estabelecidos em legislação ou em acordo ou convenção coletivas.

Transição – Um dos pontos abordados pelo texto é a transição para contratos por tempo indeterminado. Nestes casos, os trabalhadores passam a fazer jus a uma série de direitos que foram flexibilizados pelo programa, a exemplo dos previstos na legislação trabalhista, como férias, 13º,

multa em caso de demissão sem justa causa, aviso prévio indenizado e outros.

Lançamento – O governo federal lançou o programa em novembro do ano passado para incentivar a qualificação profissional e a geração de emprego e renda. A expectativa do governo é que a iniciativa, batizada de Programa Verde e Amarelo, consiga gerar ao longo de três anos, cerca de 4,5 milhões de empregos.

O público-alvo da iniciativa são jovens que buscam a inserção no mercado de trabalho ou o primeiro emprego, trabalhadores desempregados que estejam cadastrados no banco de dados do Sistema Nacional de Emprego e pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

O programa também é voltado para os trabalhadores que estão empregados em ocupações que sofrem com a diminuição das vagas de trabalho devido a modernização tecnológica e outras formas de reestruturação produtiva. Para esse público devem ser oferecidos mecanismos para a requalificação ou a recolocação no mercado de trabalho. ■

Festa em posto de SG termina com dois mortos e baleados

Além da ocorrência no Camarão, outras quatro pessoas foram baleadas na Amendoeira

Pamella Souza
pamella.souza@ofluminense.com.br

Uma festa nas imediações de um posto de combustíveis localizado na esquina entre a Rua Francisco Portela e a Avenida Santa Maria, no bairro Camarão, em São Gonçalo, terminou em tragédia na madrugada deste sábado (18). Dois homens foram mortos, de 29 e 21 anos, e outras duas pessoas acabaram baleadas. Além deste episódio, outras quatro pessoas foram baleadas no bairro da Amendoeira, em SG.

O ataque, segundo testemunhas, partiu de dentro de um carro, modelo Fiat Siena de cor vermelha, que passava pela Avenida Santa Maria. Os ocupantes teriam efetuado disparos contra o público sem sair do veículo.

A Polícia Militar confirmou

que foi acionada para um chamado de homicídio no local. Ao chegarem ao local, os PMs encontraram duas vítimas já sem vida, sendo um homem de 29 anos e outro de 21.

As duas pessoas baleadas foram encaminhadas para o Pronto Socorro Central de São Gonçalo, a poucos metros dali. Uma delas foi identificada como Malu Miranda Vidal, de 25 anos. Ela levou um tiro no abdômen e passou por um procedimento cirúrgico na unidade. Seu estado de saúde é estável. O outro baleado foi identificado como Bruno Maciel do Amaral, de 28 anos. Ele foi estabilizado e transferido para o Hospital Estadual Alberto Torres (Heat), no Colubandê.

A Delegacia de Homicídios de Niterói e São Gonçalo foi acionada e irá investigar a causa e a autoria do ataque.

Testemunhas afirmam, ainda, que nenhuma viatura da Polícia Militar estava no local na hora do crime. Questionada sobre isso, a PM não respondeu. O posto é alvo de polêmica entre moradores da região, que reclamam das festas realizadas no local durante as madrugadas nos fins de semana.

Baleados – Quatro pessoas foram baleadas na manhã deste sábado (18), no bairro da Amendoeira, em São Gonçalo. De acordo com a Polícia Militar (PM), as vítimas estavam passando pela Estrada do Coelho, próximo ao número 1.280, quando foram atingidas por disparos realizados de dentro de um carro que passava pelo local.

Segundo a PM, o 7º BPM (São Gonçalo) foi acionado para verificar uma tentativa

de homicídio. Testemunhas contaram aos agentes que o autor dos disparos era o passageiro de um veículo modelo Citroen C3, de cor vermelha, e que ele passou atirando contra as pessoas na rua. A polícia, no entanto, ainda não conseguiu identificar a placa do carro.

As vítimas, três homens de 26, 27 e 57 anos e uma mulher de 18 anos, foram socorridos por populares e levados para o Hospital Estadual Alberto Torres (Heat), no Colubandê, em São Gonçalo. A PM esteve no local para confirmar o caso.

De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde, dois dos homens já receberam alta. A mulher apresenta estado de saúde estável, enquanto o terceiro homem passou cirurgia.

A ocorrência foi registrada na 75ª DP (Rio do Ouro). (Colaborou Vitor d'Ávila). ■

Atropelados em S. Gonçalo

Duas pessoas que estavam em um ponto de ônibus na Rua Coronel Moreira César, no Centro de São Gonçalo, foram atropeladas no início da manhã deste sábado (18). O veículo, modelo Celta de cor prata, invadiu a calçada, atingindo as vítimas.

Segundo testemunhas, o motorista perdeu o controle perto da Praça Zé Garoto, subiu na calçada, atropelou as vítimas e bateu num poste.

Hérica Priscila R. Silva Vaz, de 34 anos, e Marcos S. Amélio, de 36, que estavam no ponto, foram encaminhados para o Heat, no Colubandê. O condutor não sofreu ferimentos. ■

PM morto em shopping é sepultado em São Gonçalo

Funeral do sargento Max Freitas da Silva aconteceu, na tarde deste sábado (18)

Vitor d'Ávila
vitor.davila@ofluminense.com.br

O sargento da Polícia Militar Max Freitas da Silva, de 45 anos, foi sepultado na tarde deste sábado (18), no cemitério Memorial Parque Nycteroy, no bairro de Vista Alegre, em São Gonçalo. O agente foi morto, na noite de quinta-feira (16), ao tentar evitar um assalto no São Gonçalo Shopping.

Cerca de 150 pessoas participaram da cerimônia, que foi marcada por muita comoção pela tragédia. O cortejo fúnebre, que estava marcado para sair às 12h, teve um pequeno atraso, e teve início às 12h30. O sargen-

Cerca de 150 pessoas participaram da cerimônia, que foi marcada por muita comoção

to, que era lotado no Depósito Central de Armas e Munições (DCMun) deixa a esposa e um filho adolescente, de 14 anos.

O caso – De acordo com a polícia, o crime aconteceu por volta de 21h da última quinta-feira, quando o policial viu um homem

assaltando duas lojas de departamentos. Ao tentar impedir a ação, um comparsa do assaltante, que estava na cobertura, atirou uma vez contra o PM pelas costas, a bala transfixou, e saiu no peito. Eles fugiram sem conseguir levar os aparelhos, roubando apenas a arma do agente.

Max acabou não resistindo aos ferimentos e morreu antes da chegada do socorro. Os criminosos encontraram com um terceiro comparsa que os aguardava do lado de fora e conseguiram fugir. A Delegacia de Homicídios (DH) de Niterói, responsável pela investigação, avalia a participação de um quarto elemento. ■

Casal é preso após perseguição em Niterói

Pamella Souza
pamella.souza@ofluminense.com.br

Um homem e uma mulher que estavam num veículo roubado foram presos no Centro de Niterói, na madrugada deste sábado (18), após desobedecerem uma ordem de parada de agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), na descida da Ponte Rio-Niterói. Houve perseguição e tiroteio pelas ruas do município.

Com a tentativa de fuga do casal, que aconteceu por volta das 1h30, policiais do 12º BPM (Niterói) foram acionados pela PRF Câmeras do Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp) monitoraram o percurso dos criminosos, que trafegavam em alta velocidade pelas avenidas Marquês do Paraná e Roberto Silveira.

Agentes do Niterói Presente montaram um cerco tático, fechando a Avenida Marquês do Paraná, no Centro, por onde o casal

voltou. Apesar disso, o carro ultrapassou a barreira e tentou atropelar os agentes. De acordo com a PM, houve confronto. A perseguição terminou quando o veículo em que estavam capotou.

Os policiais conseguiram capturar os criminosos. No veículo em que estavam, a PM encontrou 20 tabletes de pasta base de cocaína e placas de outros veículos. O carro, modelo Voyage de cor cinza, contava como roubado desde 2017 e era clonado.

Os dois já tinham passagem pela polícia e foram levados para a 76ª DP (Centro), onde o caso foi registrado.

Segurança – O Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp), da Prefeitura de Niterói, monitora a cidade com 600 câmeras, sendo 70 Inteligentes que fazem o armazenamento eletrônico, responsável por ajudar a recuperar veículos e prender quadrilhas. ■

Dupla causa acidente ao tentar fugir da PM

Vitor d'Ávila
vitor.davila@ofluminense.com.br

Dois homens foram presos, na tarde deste sábado, durante perseguição no bairro do Lindo Parque, em São Gonçalo.

A Polícia Militar foi informada de que um carro havia sido roubado na região, por volta de 13h. Os agentes montaram um cerco e, na tentativa de fuga, os suspeitos acabaram batendo com o automóvel.

Ainda segundo a PM, o carro colidiu, durante a fuga, com outro veículo que tinha uma criança entre seus ocupantes. Ela e seu pai tiveram ferimentos leves.

Dois ocupantes do carro

A ocorrência foi registrada na 73ª DP, no bairro de Neves, em São Gonçalo

acabaram presos em flagrante por roubo. Com a dupla, foi encontrado um revólver calibre 38.

Feridos por conta do acidente, os suspeitos receberam atendimento médico no Pronto Socorro Central de São Gonçalo (PSSG), no bairro do Zé Garoto.

O caso foi registrado pela 73ª DP (Neves). ■



Pedro Bonelli

pedro.bonelli@ofluminense.com.br

Caetano canta

Vale a pena escutar o novo trabalho do cantor Caetano Veloso, que resolveu revisitar clássicos de sua carreira e convidou para acompanhá-lo nas canções o clarinetista Ivan Sacerdote. No repertório, clássicos como 'Desde que o samba é samba', 'O Ciúme', 'Onde o Rio é mais Baiano', entre outras. Disponível nas plataformas de streaming.

Férias com Anitta

A digital influencer e empresária a frente da Sr. Biju, de São Gonçalo, Sarah Fonseca está em Aspen, no Colorado, para aproveitar a temporada de esqui por lá. Com ela, está a cantora Anitta, completam a trupe Janelle Renée e Mariana Policante.

Desapego

O Clube dos Cabides, espaço de consumo consciente e aluguel de vestidos para festas, em Icaraí, está selecionando peças de tamanhos entre o 44 e o 50. Quem quiser judar outras mulheres a ficarem lindas e ainda ganhar por isso, basta entrar em contato pelo Instagram da marca @clubedoscabides

Arte popular

A exposição 'Que mestre é esse?' entra em cartaz na próxima sexta-feira, dia 24, no Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB), ocupando seis salas do complexo cultural na Praça Tiradentes.

Forte característica

A mostra vai reunir 62 reconhecidos artistas, e tem curadoria de Leonel Kaz e Jair de Souza. O visitante ainda irá contar com textos de Gilberto Freire e Mário de Andrade, que há quase um século reconheceram a arte popular como característica forte da cultura brasileira.



A beleza de Juliana Xavier no Claro Verão Rio, na Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema. Posando para as lentes do fotógrafo Patrick Gomes.

Patrick Gomes / Divulgação

Gran Giro

● No próximo sábado (25), em Guaratiba, acontece mais uma edição da Arca Pool Party, que já está esgotada há semanas.

● O médico otorrinolaringologista Matheus Queiroz, está de novo endereço, na Dias Ferreira, no Leblon.

Novidades no Plaza

O Plaza Shopping Niterói, está bombando no que se trata de gastronomia. Depois da abertura do Madeiro, chegam ao complexo nas próximas semanas Mamma Jamma, KFC, Popeyes e Calzoon, que inaugurou na última sexta. E ainda, a Decathlon de materiais esportivos.

Coca Cola Shoes

Nas última quinta-feira, a Coca Cola Shoes lançou em evento na zona sul do Rio, o novo momento da marca, que apresentou 62 novos modelos, inspirados não só na moda mas no comportamento do seu público. Com sola personalizada, cores inéditas e designs ousados.

Festival Calorzão

O festival Calorzão, no Núcleo de Ativação Urbana (NAU), no Santo Cristo, começa em fevereiro dando destaque a nomes do funk. O Heavy Baile comanda a noite e recebe a convidada especial Baby Perigosa. A programação terá ainda sets de Leo Justi, Larinhx, Glau Tavares, Carlos do Complexo e MangoDJs.

Turismo

Após uma intensa movimentação no mês de dezembro, o Pier Mauá recebe do dia 05 ao dia 31 quase 87 mil turistas no Terminal Internacional de Cruzeiro da Cidade Maravilhosa



Rodrigo, Gabi e Diogo são as estrelas deste domingo na programação de eventos que acontecem nas praias do Rio

Reprodução

Banda Melim faz show de graça em Copacabana

Trio niteroiense se apresenta a partir das 17h na altura do Posto 4

Começando 2020 com o pé direito e muita música na Zona Sul do Rio, a atração niteroiense Banda Melim promete agitar as areias de Copacabana em uma programação cultural gratuita neste domingo (19), às 17h. O show acontece no palco do Réveillon, no posto 4.

Com muita praia, sol, areia e shows.

Melim vai mostrar composições de seu primeiro álbum, que leva o nome da banda e foi inspirado em surf music, reggae e pop. No repertório, o trio apresenta seus maiores sucessos como "Ouvi Dizer", "Meu Abrigo", "Dois Corações" e "Peça Felicidade", além de seu novo single, já

presente nas paradas musicais brasileiras, "Gelo".

Com um som que mistura influências de cada um dos integrantes, como o pop, surf music, R&B, reggae, jazz e MPB, a Melim é formada pelos 3 irmãos Diogo, Rodrigo e Gabriela Melim. A banda ficou reconhecida no cenário musical após participar da terceira temporada do reality show musical Superstar, da Rede Globo, e terminar como semifinalista. Além disso, o trio já teve músicas gravadas por grandes artistas como Ivete Sangalo, Luan Santana e a dupla Jorge e Mateus.

Vivendo no meio da música desde a infância, os irmãos

tinham diferentes projetos dentro do meio musical. Foi apenas em 2015, que o trio sentiu que, juntos, a química era mais forte, e decidiram criar a banda "Melim".

Programação - A programação de shows gratuitos começaram desde o dia 4 deste mês e seguem fevereiro. Ainda na Praia de Copacabana, a festa vai rolar com Diogo Nogueira, Baile do Saddam e Baile de Copacabana (25/01) e Martinho da Vila e Festa Moo (02/02).

E em Ipanema tem Cidade Negra e Eu Amo Baile Charme (26/01); Johnny Hooker e Festa da Raça (01/02) e Iza, seguida de Samba que Elas Querem (09/02).■

Dudu Nobre na Tijuca

Nesta segunda (20), o Clube Municipal Tijuca realiza a 'Feijoda do Nobre' uma edição especial da sua feijoadinha com a participação do sambista Dudu Nobre acompanhado do grupo Quintal do Pagodinho.

Além dos novos sucessos,

Dudu vai relembrar hits como "Goiabada Cascão" e "Tempo de Don Don".

O Club Municipal fica na Rua Haddock Lobo, 359, Tijuca, Rio de Janeiro. Segunda-feira (20), às 13h. Preço: R\$15 (inteira). Classificação: 18 anos. Telefone: 2569-4822.■



Christian Gaul / Divulgação



Rappi oferece conveniência aos moradores de Niterói

Superaplicativo conta com um extenso portfólio de produtos e serviços que facilitam o dia a dia dos seus usuários

Já imaginou pedir qualquer tipo de comida, fazer o mercado da semana e comprar remédios sem ter que sair de casa? Mais do que isso: pedir bebidas geladas em cima da hora para manter a festa rolando, conseguir uma diarista e até mesmo contratar alguém para ajudar na reforma de casa, tudo em um só aplicativo? Com a Rappi, isso é possível! O superapp concentra em sua plataforma diferentes produtos e serviços, facilitando a vida das pessoas e oferecendo a elas mais tempo para usarem como quiserem.

Em 2019, a startup colombiana dobrou sua presença no País com um plano audacioso de expansão. Presente em Niterói desde o primeiro semestre do ano, a Rappi oferece conveniência aos usuários, entregando tudo que precisarem, de comida à itens de farmácia e para os pets.

"Nosso objetivo é tornar a Rappi a maior empresa de tecnologia da América Latina. No Brasil, estamos ampliando fortemente o nosso portfólio de produtos e serviços, visando sempre a entrega de mais conveniência e praticidade aos nossos usuários para que possam usar o tempo que gastariam no trânsito ou realizando determinadas tarefas, com seus amigos e familiares", comenta

Ricardo Bechara, diretor de expansão e cofundador da Rappi no Brasil.

Para complementar o serviço, a plataforma oferece também as categorias "Entregas" e "Qualquer Coisa". No botão "Qualquer Coisa", como o próprio nome já diz, é possível pedir o que você quiser, como comida de restaurantes que ainda não estão na Rappi ou até mesmo pedir para um entregador ir ao shopping comprar um presente de última hora que você havia esquecido. Essa vertical funciona como um ouvido para entendermos as necessidades das pessoas. Já no botão "Entregas", o usuário pode pedir que eles busquem um documento ou levem uma encomenda para alguém. A Rappi oferece ainda o RappiPay, e-wallet disponível no aplicativo, que permite o pagamento via QR Code em estabelecimentos parceiros e a transferência de dinheiro entre usuários sem taxas.

"Estamos sempre em busca de maneiras para simplificar a vida de nossos usuários em toda a sua jornada, seja na hora de fazer a compra do mês, contratar uma diarista, sacar dinheiro ou até mesmo pagar uma conta. Em 2020, queremos melhorar ainda mais a vida dos fluminenses", reforça Bechara.

Mestres da arte moderna reunidos

Exposição leva ao Rio obras do modernismo nacional que pertencem acervo do Museu do Ingá, em Niterói

O Espaço Cultural BNDES, no Rio de Janeiro, inaugura dia 21 de janeiro, das 18h às 21h, a exposição *Visões Cotidianas do Brasil Moderno*. A mostra, sob a curadoria de Marcus de Lontra Costa, apresenta 40 obras da antiga Coleção Banerj que hoje integra o acervo do Museu do Ingá, em Niterói. Serão exibidas pinturas, aquarelas, gravuras e desenhos dos principais artistas do cenário modernista nacional, como Di Cavalcanti, Djanira, Lasar Segall, Goeldi, Iberê Camargo, Guignard, Fayga Ostrower, Rebolo, Anita Malfatti, Aldo Bonadei, Antonio Bandeira, Milton Dacosta, Burle Marx, Marcelo Grassmann, Carlos Scliar, Panetti, Flávio Shiró, etc.

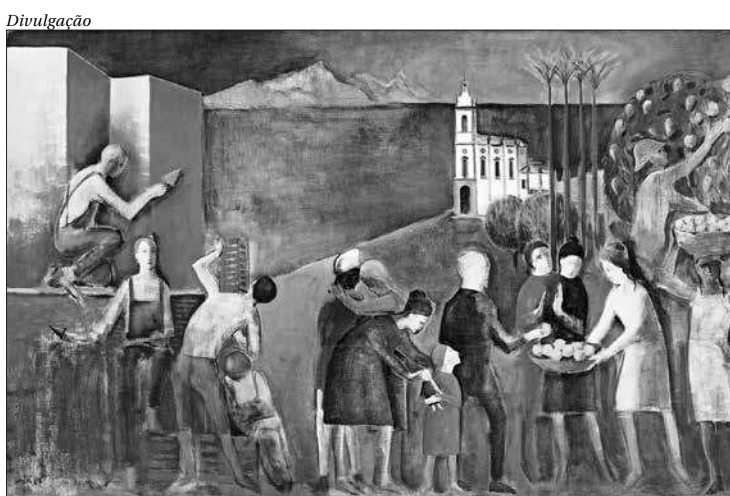
O recorte feito pela curadoria, dentre os 876 trabalhos que compõem a coleção, busca revelar particularidades talentosas e também a possibilidade de contextualizar os procedimentos da arte moderna dentro de esferas culturais determinadas pela história.

A Coleção Banerj, nome do extinto Banco do Estado do Rio de Janeiro, foi iniciada em 1964, quando Lacerda decidiu formar uma coleção para o BEG - Banco do Estado da Guanabara -, em comemoração aos 400 anos do Rio de Janeiro. Na época a cidade acabara de perder o status de Distrito Federal, entretanto, reafirmava-se como

capital cultural do país. As primeiras aquisições tinham como objetivo embelezar as agências bancárias, porém, mais tarde, nos anos 1980, a iniciativa se transformou em política cultural da instituição que fundou a Galeria de Arte Banerj, na Av. Atlântica, em Copacabana. No final da década de 1990, por ocasião da liquidação do banco, foi firmado um convênio com a Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro para que a coleção ficasse sob a guarda do Estado e integrasse o acervo do Museu do Ingá. Esta iniciativa garantiu que as obras permanecessem no Rio - na época, uma grande preocupação dos artistas e produtores locais.



Divulgação/João Lima



Divulgação

Entre os destaques da mostra, as emblemáticas obras monumentais composta por enormes painéis encomendados pelo governador Carlos Lacerda, em 1965, para a festa do 4º Centenário da Cidade do Rio de Janeiro



Divulgação/Cerne Sistemas

Os mais valorizados pintores e gravadores brasileiros integram a mostra

Os artistas integrantes da mostra são dos mais valorizados pintores e gravadores brasileiros e têm obras nas maiores coleções particulares e museus do Brasil e do mundo. Artistas de grande importância para a cultura nacional, considerados mestres da arte moderna no Brasil, e influenciam até hoje uma grande geração de novos talentos. Ainda que diferentes no que diz respeito às técnicas, suas obras em conjunto afirmam a construção da sua linguagem nacionalista, reunindo influências externas para criar uma arte autenticamente brasileira, partindo de imagens subjetivas, mas construindo suas obras objetivamente. ■

O Espaço Cultural BNDES fica na Av. Chile, 100, Centro, Rio de Janeiro. De 21 de janeiro a 27 de março. De segunda a sexta (exceto feriados), das 10h às 19h. Entrada franca. Classificação: livre. Telefone: 0800 702 6337

Overdose de música pop

Festival temático reúne artistas de grande sucesso no gênero musical

Acontece neste domingo (19), a primeira edição do POPline Festival no NAU Cidades Santo Cristo, que traz ao Rio grandes atrações da música pop atual, são elas Luísa Sonza, Lexa, Day e MC Rebeca, além do cantor Jão e um time de DJs que vão animar o evento a partir das 17h.

A proposta do evento é proporcionar para o público uma experiência com performances de ídolos da música pop, DJs e ativações de conteúdo digital, agitan-



Divulgação

Lexa está entre as atrações do festival que acontece neste domingo

do a pista com pop, funk, hip hop e alternativo.

O Rio POPline Festival abrirá os portões a partir das 17h, aproveitando a véspera de feriado local. O evento terá mais de 10 horas de duração dedicadas aos amantes de música pop. ■

O Nau Cidades Santo Cristo fica na Av. Professor Pereira Reis, 36, Santo Cristo - Rio de Janeiro, RJ. Domingo (19), às 17h. Preço: R\$70 (2º lote). Classificação: 18 anos. Telefone: 98238-9090

Clássico de volta aos palcos

Alunos da CAL apresentam montagem de Shakespeare neste domingo

Neste domingo (19), às 20h será apresentada na Sede das Cias uma montagem de 'A Tempestade', de William Shakespeare. O espetáculo, que faz parte da mostra de trabalhos de conclusão do curso de direção teatral da Casa de Artes de Laranjeiras (CAL), e é dirigido por Marise Duarte e estrelado por Carlos Augusto Marinho, Marco Áureo, Marina Marinho e Nelson Gaia. ■



Montagem de 'A tempestade' terá única apresentação na Sede das Cias, Lapa

A Sede das Cias fica na Rua Manuel Carneiro, 12, Lapa, Rio de Janeiro. Domingo (19), às 20h. Entrada: contribuição consciente. Telefone: 2242-4176.

Infantis gratuitos

Neste domingo (19), no Teatro Popular Oscar Niemeyer, Centro de Niterói, dois espetáculos para a criançada. Às 11h, o diretor Breno Sanches, Ritinha e Bernardo, duas crianças que viajam de bicicleta pelo mundo da imaginação. E às 15h, Juliano Antunes personifica animais, elementos da natureza e objetos do espetáculo "O Fabuloso". Entrada gratuita com 1kg de alimento. ■

Pequeno Príncipe

Neste domingo (19), às 11h, tem o espetáculo 'Recontando o Pequeno Príncipe' na Varanda do Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, dentro do Campo de São Bento, em Icaraí. A temporada acontece todos os domingos até o dia 9 de fevereiro. No espetáculo, personagens e bonecos que se misturam e ganham vida. Entrada franca. ■

Preço popular

Nesta segunda (20), quem chegar ao Teatro Firjan/Sesi com comprovante de residência da cidade do Rio paga meia entrada (R\$ 10) para assistir 'Ilda Comédia Trágica'. A peça retrata a falência da classe média carioca e a tentativa de recuperação da fé no futuro são retratadas. Na Av. Graça Aranha, 1, Centro, Rio. às 19h. Classificação: 16 anos. ■

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Resumo parcial de atividade intelectual exclusiva do humano	(?) Jones, cantora de jazz dos EUA	Apêndices anteriores dos aracnídeos	Encenar uma obra literária	Leite recentemente mungido	Esfarrapado; rasgado
Clarear mais (os dentes)					
Insensato; amalucado			Cedo, em francês		
Cuidado, em inglês			Filhote de peixe		
Aspirar (vapor)				Roedor usado como cobaia	
					"Sr. e (?) Smith", filme de ação
Dormir sono leve e passageiro (bras.)		Cômodos do presidiário			
Dispositivo do motor		Impedir; barrar			
		Está (aférese)			
		"Raiz", em "rizófilo"			Suspender uma ação
		Tribunal de Justiça			
Adeus, em espanhol	Notoriedade				Enchido de origem italiana
	A mãe-d'água				
			Recibo emitido por autônomos (sigla)		
Maiores rio suíço					Brisa
Farmácia			(?) kwon do, arte marcial		Roberta Miranda, cantora
Fazer (?) - culpa: admitir o erro					
		Sentimento que domina o covarde			

BANCO 3/meia — tit. 4/cara. 5/adios. 10/quelliceras.

46



Solução

R	O	M	E	L	V	E	M
V	I	R	V	O	R	D	
V	A	T	R	V	A		
V	P	R	S	O	I	D	V
P	V	M	F	A	I		
O	Z	I	R	E	T	E	
V	T	I	A	E	T	V	
S	V	T	E	C	E	N	
V	R	T	I	H	C	O	C
O	V	T	V	N	I		
T	O	T	E	R	V	C	
O	V	D	O	N	T	V	
V	V	E	N	V	R	B	
T							

Pré-Olímpico: Seleção inicia sua trajetória

Brasil encara a seleção do Peru, às 22h30, em Armênia, na Colômbia

A Seleção Brasileira entra em campo pela primeira vez no Pré-Olímpico de futebol masculino neste domingo, contra o Peru, em Armênia, na Colômbia. Sob o comando do técnico André Jardine, o Brasil vai em busca da classificação para as Olimpíadas de Tóquio para defender a medalha de ouro conquistada em 2016, no Rio de Janeiro.

André Jardine teve tempo para preparar o elenco, mas teve que fazer muitas mudanças até a lista final para a competição. Além disso, o

comandante ainda perdeu o zagueiro Walce na fase final de treinos, com uma lesão no joelho.

O zagueiro Robson Bambu, do Athletico, falou sobre a preparação.

"Jardine vem nos cobrando muito o foco, principalmente para nós do setor defensivo. Serão jogos muito difíceis. Adversários perigosos. Levamos nossa Seleção para as Olimpíadas é o objetivo maior. Sabemos da nossa responsabilidade. É o momento de marcarmos a nossa histó-



André Jardine teve tempo para preparar o elenco, mas precisou fazer muitas mudanças até a lista final para a competição

ria" disse ao site da CBF.

Para a estreia, André Jardine deve optar pela seguinte escalação: Ivan, Guga, Nino, Robson Bambu e Caio Henri-

que, Bruno Guimarães, Matheus Henrique, Antony, Pedrinho e Paulinho; Matheus Cunha. O meia Reinier, jóia das categorias de base do Flamengo, pode ser a novidade. No entanto, o jogador

rubro-negro não participou de alguns trabalhos para poder acertar sua ida para o Real Madrid.

Os dois primeiros colocados de cada grupo do Pré-

Brasil luta para defender a medalha de ouro olímpica conquistada no Rio, em 2016

-Olímpico avançam para o Quadrangular Final. Somente os dois melhores da Fase Final garantem presença em Tóquio, no meio do ano.

Confira a lista dos 23 jogadores convocados para o Pré-Olímpico Sul-Americano:

Goleiros: Cleiton (Atlético-MG), Ivan (Ponte Preta) e Phelipe (Grêmio). Laterais-direitos: Dodô (Shakhtar Donetsk-Ucrânia) e Guga (Atlético-MG). Laterais-esquerdos: Iago (Augsburg-Alemanha) e Caio Henrique (Fluminense). Zagueiros: Nino (Fluminense), Bruno Fuchs (Internacional), Robson Bambu (Athletico-PR) e Ricardo Graça (Vasco). Meio-campistas: Bruno Guimarães (Athletico-PR), Maycon (Shakhtar Donetsk-Ucrânia), Igor Gomes (São Paulo), Matheus Henrique (Grêmio), Reinier (Flamengo) e Bruno Tabata (Portimonense-Portugal). Atacantes: Antony (São Paulo), Pepê (Grêmio), Matheus Cunha (RB Leipzig-Alemanha), Paulinho (Bayer Leverkusen-Alemanha), Pedrinho (Corinthians) e Yuri Alberto (Santos). ■

Vela: brasileiro é pego em antidoping

Jorge Zarif, campeão mundial da classe Finn em 2013, foi flagrado no exame com a substância proibida tamoxifeno

A delegação brasileira corre o risco de ficar sem um dos seus principais atletas da Vela nos Jogos Olímpicos de Tóquio, que começam em 24 de julho, no Japão. O velejador paulista Jorge Zarif, campeão mundial da classe Finn em 2013, foi flagrado no exame antidoping com a substância proibida tamoxifeno.

O teste foi realizado em agosto do ano passado, quando o atleta participou do evento teste da modalidade na Baía de Enoshima, onde ocorrerão as disputas de vela na Olimpíada do Japão.

Por meio de um comunicado divulgado por sua assessoria de imprensa na conta pessoal de Zarif, no Instagram, o atleta reconheceu que fez uso da substância proi-

bida em tratamento médico e se colocou em suspensão preventivamente pela Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD).

Com a opção pela suspensão preventiva, caso Zarif venha a ser punido pela Agência Mundial Anti-Doping, o prazo de punição passa a valer a partir da data da última quinta (16). Se o atleta for suspenso por seis meses, ele poderá retornar às atividades a tempo de participar da Olimpíada de Tóquio.

O velejador explicou no comunicado que fez uso da substância tamoxifeno, durante 20 dias de junho passado, sob orientação médica. Ele explicou que se submeteu ao tratamento devido a uma ginecomastia bilateral (au-



O teste foi realizado em agosto de 2019, quando o atleta participou do evento teste da modalidade na Baía de Enoshima

mento do tecido mamário em homens) que lhe causava dores e limitava seus movimentos. Zarif esclareceu ain-

da que optou pelo tratamento medicamentoso para evitar um procedimento cirúrgico, que poderia afastá-lo de ati-

vidades físicas por 45 dias.

Em maio do ano passado, o velejador de 27 anos garantiu uma vaga para o Brasil na

classe Finn (barco de 17 pés) ao se classificar para a medal race (corrida por medalha) do campeonato europeu, em Atenas (Grécia).

Confira abaixo um trecho do comunicado do atleta:

"Jorge Zarif informa que nesta data aceitou ser suspenso preventivamente pela Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem - ABCD, em decorrência de um resultado analítico adverso para a substância tamoxifeno. O atleta esclarece que em junho de 2019 submeteu-se a um tratamento indicado por seu mastologista, contendo a substância Tamoxifeno, para combater sintomas de ginecomastia bilateral que lhe causavam dores e debilitavam seus movimentos." ■

Fred é liberado dos treinos do Cruzeiro

Nesta sexta-feira, o Departamento de Comunicação do Cruzeiro informou que o clube mineiro liberou o atacante Fred dos treinamentos da equipe, na Toca da Raposa II. A liberação vai até a próxima segunda-feira, quando o jogador terá uma reunião com a diretoria celeste.

O atleta ainda não acertou com o Cruzeiro se vai ficar ou não no clube, mas sua saída já era esperada desde o rebaixamento do time à Série B.

Com contrato até o final da temporada, Fred se reapresentou normalmente com o restante do elenco do Cruzeiro, no dia 6 de janeiro, mas não vem sendo utilizado nos treinamentos. O jogador de 36 anos foi contratado pelo clube celeste no final de 2017, anotando 25 gols em 69 jogos.

O Cruzeiro estreia em 2020 na próxima quarta-feira, no dia 22 de janeiro, contra o Boa Esporte, em partida válida pela 1ª rodada do Campeonato Mineiro. ■

Alunos do Estado receberão ingressos para o Cariocão

Critérios para a seleção serão frequência e idade acima de 16 anos

O Governo do Estado do Rio, por meio da Secretaria de Educação e do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase), e a Federação de Futebol do Rio de Janeiro (Ferj) assinaram, na sexta-feira (17), um convênio para a distribuição de ingressos para que alunos da rede pública estadual e adolescentes que cumprem medidas socioeducativas possam assistir a jogos do Campeonato Carioca, que estreia neste fim de semana.

"Quero agradecer à Ferj por esta parceria. Através do convênio com o Governo do Estado estamos premiando os estudantes com boa frequência escolar e os adolescentes do Degase que estão em regime de semiliberdade com a oportunidade de visitar e assistir aos jogos no Maracanã, que completa 70 anos este ano. Os jovens também poderão assistir a partidas de futebol em outros estádios e municípios fluminenses", ressaltou o governador Wilson Witzel.

Segundo o secretário de Educação, Pedro Fernandes,



O governador Wilson Witzel assinou o convênio com a Ferj nesta sexta-feira

a pasta tem investido em atividades esportivas, culturais e voltadas à leitura para estimular os estudantes da rede.

"Essa parceria vai incentivar ainda mais o envolvimento dos estudantes em ações extracurriculares", disse o secretário de Educação.

Os critérios de seleção dos estudantes da rede pública estadual serão frequência e idade acima de 16 anos. Os adolescentes do Degase beneficiados são os que estão

em regime de semiliberdade, nos Centros de Recursos Integrados de Atendimento ao Adolescente (Criaads).

Para o presidente da Ferj, Rubens Lopes da Costa Filho, o convênio é um marco para o Estado do Rio.

"Estaremos investindo na reintegração social dos jovens do Degase e na geração de oportunidade de acesso a eventos esportivos para os alunos da rede estadual", afirmou o presidente da Ferj. ■

Maricá promove colônia de férias

Em janeiro, mês em que crianças e adolescentes aproveitam as férias escolares, a Secretaria de Esporte e Lazer resolveu proporcionar atividades recreativas e esportivas para mais de 600 jovens com idades entre 5 e 17 anos.

Além de evitar a ociosidade, a proposta da I Colônia de Férias de Maricá que acontece entre os dias 20 e 31/01, sempre de segunda à quinta-feira, busca estimular mente e corpo de forma lúdica, através de gincanas com queimada e voleibol.

É importante destacar que as atividades vão contar com horários diferenciados, sendo das 13h30 às 17h nas arenas Flamengo e Mumbuca; das 8h30 às 12h no Projeto Navegar (Lagoa do Boqueirão) e no CBTARCO (Itapeba); e das 15h30 às 18h no Maricá+Esporte (Rua 4 - Barra).

Mais informações pelos telefones (21) 2634-1446, 2637-1219 e 2637-3587. A Secretaria de Esporte e Lazer fica na Av. Roberto Silveira, nº 46 (2º andar) - próximo à Rodoviária do Povo, no Centro. ■



O Projeto Navegar participará do programa com diversas atividades em janeiro

PRÓXIMOS JOGOS



Madureira
Ter 21/01 - 16h - Conselheiro Galvão
Macaé
Dom 26/01 - 19h - Engenheiro Resende
Qui 30/01 - 19h15 - Engenheiro



Vasco da Gama
Qua 22/01 - 21h - Maracanã
Fluminense
Qua 29/01 - 20h30 - Maracanã
Volta Redonda
Sáb 25/01 - 18h - Maracanã



Cabofriense
Dom 19/01 - 19h - Bacaxá
Portuguesa
Qui 23/01 - 20h - Maracanã
Bangu
Dom 26/01 - 16h - Moça Bonita



Bangu
Dom 19/01 - 16h - São Januário
Madureira
Ter 21/01 - 16h - Conselheiro Galvão
Boavista
Sáb 25/01 - 19h - Bacaxá

Fla empata com Macaé na estreia

Jogo no Maracanã terminou sem gols pela primeira rodada do Campeonato Carioca 2020



Mesmo com uma equipe formada por jogadores da base, o Flamengo pressionou, mas ficou no empate por 0 a 0 com o Macaé, neste sábado, na abertura da Taça Guanabara, primeiro turno do Campeonato Carioca.

O primeiro tempo foi mais equilibrado, pois o Macaé conseguiu chegar com perigo algumas vezes ao ataque. O Flamengo teve mais posse de bola durante a maior parte dos 90 minutos, mas desperdiçou várias chances na partida.

Na próxima rodada, o Flamengo terá o clássico contra o Vasco, nesta quarta-feira, no Maracanã. No mesmo dia, o Macaé enfrenta o Boavista, em Bacaxá.

O jogo – O confronto até começou equilibrado, com as duas equipes em busca do ataque. O Macaé levou perigo logo aos três minutos, em chute de Paulo Vitor.

Aos poucos, o Flamengo passou a ter mais posse de bola, mas parava na marcação do Macaé, que voltou ao ataque aos 18 minutos. Após bobeada da zaga, a bola iria chegar em Babi, mas Matheuzinho apareceu para salvar os rubro-negros.



Alexandre Vidal / Flamengo

Time sub-20 do Rubro-Negro não conseguiu a vitória na estreia, mas não faltou disposição e entrega dos garotos dentro de campo

zinho apareceu para salvar os rubro-negros.

Com muita dificuldade em criar boas jogadas, o Flamengo só criou sua primeira chance

de gol aos 35 minutos. Lucas Silva arriscou da entrada da área e assustou o goleiro Jonathan.

O lance animou os rubro-

negros, que pressionaram nos minutos finais. Primeiro, Yuri recebeu passe na área e tentou o gol por cobertura, mas viu a bola ir pela linha de

fundo. Depois, o ataque fez boa troca de passes e a bola chegou em Hugo Moura, que chutou para grande defesa de Jonathan. Assim, o placar

permaneceu inalterado até o intervalo.

No segundo tempo, o Flamengo manteve o domínio da partida. Os rubro-negros quase marcaram aos dois minutos, quando Vitor Gabriel recebeu passe na área, mas se enrolou e não conseguiu a finalização.

Os rubro-negros seguiram melhores e tiveram nova chance com Pepê, que cobrou falta para boa defesa de Jonathan. O Macaé só respondeu três minutos depois. Hugo Moura tentou fazer o corte em um cruzamento e quase mandou para a própria rede.

O susto não mudou o estilo de jogo flamenguista. A equipe seguiu em busca do ataque, mas desperdiçava as chances criadas. Os rubro-negros quase abriram o placar aos 37 minutos, quando Pepê aproveitou escanteio e cabeceou para grande defesa de Jonathan.

Nos minutos finais, o Flamengo pressionou em busca do gol e quase marcou aos 45 minutos. Yuri César recebeu passe na área e finalizou para defesa de Jonathan. Só que a bola ainda bateu no travessão e a zaga do Macaé chegou para impedir a abertura do placar. Com isso, a equipe da região dos Lagos seguiu a igualdade até o fim. ■

Glorioso decepciona em V. Redonda

Alvinegro utilizou reservas na primeira rodada do estadual e perdeu de 1 a 0 no Raulino de Oliveira



Com uma equipe alternativa, o Botafogo foi derrotado por 1 a 0 pelo Volta Redonda, neste sábado, na estreia da Taça Guanabara, no Raulino de Oliveira. Com o resultado, o Voltaço se juntou ao Madureira na liderança do grupo B do primeiro turno do Campeonato Carioca. Já os alvinegros, já começam a ficar pressionados neste início de Estadual.

Após um primeiro tempo ruim, o Volta Redonda voltou melhor para a etapa final e marcou o gol da vitória aos 25 minutos, com Saulo, que tinha acabado de entrar. O

Botafogo foi apático durante os 90 minutos e pouco chegou próximo ao gol do Voltaço.

Na próxima rodada, o Botafogo terá pela frente o Madureira, em Conselheiro Galvão, nesta terça-feira. No dia seguinte, o Volta Redonda recebe a Cabofriense, novamente no Raulino de Oliveira.

O jogo – O confronto começou movimentado, com as duas equipes voltadas ao ataque. No entanto, tanto Volta Redonda quanto Botafogo pecavam no setor ofensivo e não criavam boas chances de gol.

A primeira oportunidade aconteceu somente aos 31

minutos. Bernardo cobrou falta de longe e obrigou Diego Cavalieri a fazer grande defesa. Na cobrança de escanteio, João Carlos subiu mais que a zaga e cabeceou próximo da trave.

Nos minutos finais, o jogo teve um momento de confusão após falta dura de Gustavo Bochecha em João Carlos. Os jogadores do Volta Redonda pediram a expulsão direta do volante do Botafogo, mas o árbitro aplicou o amarelo. Sem muita emoção, o jogo permaneceu sem gols até o intervalo.

No segundo tempo, o Volta Redonda voltou melhor e chegou a balançar as redes aos sete minutos. No en-

tanto, a arbitragem marcou impedimento de Bernardo no lance.

O lance animou os donos da casa, que seguiram com o domínio da partida. O Volta Redonda criou sua melhor chance aos 23 minutos. Pedrinho aproveitou cruzamento e acertou a trave de Diego Cavalieri.

Não demorou para o Volta Redonda abrir o placar. Aos 25 minutos, Marcelo lançou Pedrinho na área. O atacante tentou o domínio, mas a bola sobrou para Saulo apenas tocas para a rede.

Mesmo depois do revés, o Botafogo não tinha força para atacar. O Volta Redonda continuava tendo mais posse

de bola e rondava a área alvinegra.

Os donos da casa passaram a aproveitar o nervosismo do Botafogo para criar boas chances de gol. Aos 34 minutos, Saulo tabelou com João Carlos e chutou para boa defesa de Diego Cavalieri. Depois, foi a vez do goleiro alvinegro salvar a equipe em cobrança de falta de Marcelo.

Nos minutos finais, o Volta Redonda preferiu administrar o resultado. O Voltaço manteve a posse de bola para não sofrer com um último suspiro do Botafogo e confirmou a vitória na primeira rodada da Taça Guanabara. ■

Fluminense estreia com desfalques no Carioca



A temporada mal começou e o Fluminense vai iniciar a Taça Guanabara, neste domingo, com muitos desfalques. Para o confronto contra a Cabofriense, em Bacaxá, o técnico Odair Hellmann teve vários problemas para encontrar a escalação.

De início, o comandante sabia que não poderia contar com o meia Ganso, suspenso. Além deles, o zagueiro Digão, o lateral Egídio, o volante Henrique e o meia Yago Felipe não foram regularizados a tempo.

Para piorar, o trio de ataque que trabalha entre os titulares acabou vetado. Marcos Paulo, Caio Paulista, que iria estreiar com a camisa tricolor, e Evanilson, sofreram lesões.

No entanto, Odair Hellmann pode contar com os recém chegados Hudson e Felipe Cardoso para a partida.

O meia Nenê criticou o início do Estadual com pouco tempo de pré-temporada.

“Ideal não seria ter jogo já, mas a gente não faz o calendário, temos que nos adaptar. Não vamos estar 100% fisicamente” disse. ■

Mailson Santana/Fluminense FC



o técnico Odair Hellmann fará sua estreia no comando do Tricolor

PRAIA GRANDE HOTEL Novas Suites

R. Mal. Deodoro, 171 - Centro - Niterói-RJ - (21) 2717 1706

Com Cano, Vasco duela com o Bangu



O Vasco da Gama se reforçou pouco para esta temporada e estreia neste domingo na Taça Guanabara, contra o Bangu, em São Januário. O destaque da partida será a presença do atacante Germán Cano, único jogador que chegou ao clube neste início de ano e já gera uma grande expectativa na torcida.

Além de Cano, os cruzmaltinos estão sendo comandados pelo técnico Abel Braga, que substituiu Vanderlei Luxemburgo. O treinador pôde trabalhar com o elenco durante a pré-temporada e vai começar o Estadual com o que considera força máxima.

Maior novidade cruzmaltina, o atacante argentino está ansioso para a estreia. German Cano espera poder balançar as redes logo em sua primeira aparição diante da torcida.

“Estou tranquilo. Venho

desfrutando tudo que está acontecendo no dia a dia. Me ambientando. Sei que vai ser muito lindo entrar em São Januário e vou procurar estreiar com gol. Seria algo muito lindo para mim, sobretudo pela confiança” disse.

Em termos de escalação, Abel Braga mudou pouco a formação vascaína. Talles Magno se recuperou de lesão e participou normalmente da pré-temporada. Ele vai formar o trio de ataque com Marrony e Cano. A maior novidade será a presença do jovem Gabriel Pec, que ganhou elogios do comandante nos treinos.

Pelo lado do Bangu, o técnico Eduardo Állax espera que a equipe possa repetir a boa campanha de 2019. Para este ano, a equipe da Zona Oeste carioca contratou diversos reforços e terá um conhecido do rival deste domingo. O atacante Jairinho, que passou por São Januário em 2019, está de volta ao clube. ■